ATA

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO OCTOGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia oito de julho de dois mil e quinze, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Quadragésima Quinta** Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e quinze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **ANTÔNIO ADBERTO RESENDE VERAS**, secretariado pela senhora Vereadora **ALINE MARIA DE MENEZES REZENDE CHAGAS** a qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Adelino Dias de Sousa Neto**, **Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Edvaldo Moura de Sousa, Gabriel Mota da Silva, João Maria Mario Cesar Balduíno, José Flavio de Matos, Júlio Cézar Medeiros Lima, Leonardo Rodrigues Moreira, Marcelo Rodrigues Batista, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Renato Andrade Queiroz, Sandro Cavalcante França e Sueli Moraes da Silva Cardozo**. Havendo Quórum Regimental, sob a proteção de Deus, o Senhor **Presidente** parabenizou o município de Boa Vista pelo seu aniversário de cento e vinte e seis anos que seria no dia seguinte, nove de julho. Aproveitou para pedir aplausos para a cidade. Vereador **Renato Queiroz** – aproveitou para parabenizar e pedir aplausos para a vereadora Sueli Cardozo pelo seu aniversário no dia oito de julho. **Presidente -** declarou aberta a **Quadragésima Quinta** Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e quinze. Em ato contínuo o senhor Presidente colocou em apreciação a **ATA** da 40ª Sessão Ordinária do dia vinte e três de junho de 2015, que teve a leitura suprimida por solicitação do Vereador **Mario Cesar**, e foi **Aprovada** simbolicamente por unanimidade dos vereadores presentes. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** Questão de ordem senhor presidente, quero só aqui saldar os feirantes que estão aqui mais uma vez e falar pra

vocês que o Projeto de vocês está aqui para ser votado hoje. Após a **LEITURA DOS EXPEDIENTES,** passou-se para a **Deliberação de Requerimentos; Requerimento Nº 041/2015,** de autoria da vereadora Sueli Cardozo que solicita ao Executivo Municipal cópia do processo licitatório da reforma do PSF Lupércio de Lima Ferreira, situado na Avenida N-11, bairro Sílvio Botelho. Após a defesa feita pela autora, a vereadora Sueli Cardozo, o **Requerimento Nº 041/2015**, foi **APROVADO, simbolicamente,** por unanimidade dos vereadores presentes. Vereador Léo Rodrigues: Presidente, antes de Vossa Excelência passar para a ordem do dia, gostaria de entrar com um requerimento verbal, lógico, por escrito, e solicitar alguns processos da Prefeitura... Eu gostaria de solicitar da FETEC **Requerimento Nº 042/2015**, de autoria de vários vereadores que requer da FETEC cópias relacionadas aos gastos para comemorar o Boa Vista Junina, bem como os remanejamentos orçamentários e processos de contratação e locação de arquibancadas, shows com artistas locais e nacionais, som volante, palco e despesas com confecção de camisetas. Vereador **Léo Rodrigues** - Antes de Vossa Excelência entrar para ordem do dia, gostaria de entrar com um Requerimento verbal e por escrito, e solicitar alguns processos da Prefeitura. Eu gostaria de solicitar da FETEC o processo que deu origem a festa junina, assim como os remanejamentos orçamentários e o processo de contratação do show que vai haver para a comemoração do aniversário de Boa Vista. Então eu estou entrando com Vossa Excelência, esse requerimento assinado por nove vereadores, assim bem gostaria que Vossa Excelência encaminhasse em caráter de urgência urgentíssima para a Prefeitura reparar o prazo regimental cumprindo a Lei Orgânica e o Regimento Interno desta Casa, para encaminharem com as "penabilidades" previstas na Lei. Então eu vou dar entrada com Vossa Excelência para solicitar que eles encaminhem pra cá o processo licitatório da FETEC que se deu origem a festa junina com todos os gastos, que gastaram aproximadamente. Segundo eles falaram, gastaram aproximadamente três milhões e gostaria também de todos os remanejamentos orçamentários e o processo de contratação desse show que haverá aqui na cidade do Jota Quest. **Presidente –** Então coloco em votação simbólica o pedido de requerimento de autoria do Vereador Léo "Batista". Vereador **Mario Cesar** – Eu quero dizer o seguinte... esse Requerimento que o Vereador Léo Rodrigues deu entrada nesse momento é altamente importante. A Câmara Municipal é quem fiscaliza, é por isso que a população tem que ter cuidado com as coisas que estão acontecendo. É por isso que a população tem que ter cuidado com as fofocas, com a propaganda enganosa. O Requerimento que o Vereador Léo Rodrigues deu entrada aqui é altamente importante e são denúncias graves. Primeiro, quanto a Prefeitura gastou no Boa Vista junina? A reforma que aconteceu nessa praça aqui na frente da Câmara Municipal onde tem vinte e um vereadores, a placa que tinha aqui antes chegou a pouco mais de cinco milhões de reais. Onde tem cinco milhões de reais nessa reforma aí? Que deveria estar no programa

do leite. Onde está aí nessa reforma? "Me mostrem" onde tem cinco milhões aí? Aí vão dizer: Não. Tem drenagem, tem serviço aí de baixo da terra. Não justifica. E outra coisa, ninguém é contra festa não. Agora, onde tem, tem que provar. Onde tem aí quase seis milhões de reais nessa praça? Vereadora **Aline Rezende** – Tem que lembrar que os cinco milhões na reforma da praça... tem registrado um outro processo na fonte, que soma um milhão e pouco a mais. Vereador **Mario Cesar** – Isso é dinheiro do povo. Dinheiro que pode faltar para educação, pra saúde. E a Câmara não é a culpada não. É culpada se ficar omissa. Se os vereadores não fiscalizarem nós seremos omissos e irresponsáveis e nós não podemos aceitar isso. E nós não seremos penalizados. A nossa parte está sendo feita e parabéns ao Vereador Léo Rodrigues. E saber quanto é que vale esse show aí da banda. Quantos mil reais valem esse show? Vereador **Léo Rodrigues** – O que acontece é que o Secretário Maia já foi convocado para vir a esta Casa prestar esclarecimento. Vereador Mauricélio, Vossa Excelência não está com a palavra. Então o Secretário Maia já foi convocado duas vezes. O que nós temos que fazer é levar a denúncia para o Ministério Público, pedir a quebra do sigilo telefônico, sigilo bancário dele pelas obras e pela distribuição de obras que está tendo no município de Boa Vista. E esses direcionamentos que constantemente nós vemos batendo, vimos mostrando que está existindo e que é uma coisa absurda que tá tendo aqui no nosso município. Então, o papel do vereador é cobrar e fiscalizar o trabalho da Prefeitura. O vereador não tem nada a mais nada a menos do que cobrar e fiscalizar o seu trabalho. A população legitimamente nos elegeu para cobrar e fiscalizar o trabalho da Prefeitura. Assim nós procuramos fazer para poder dar uma resposta à sociedade roraimense, a sociedade boa-vistense que essa sim é a sociedade que nos elegeu e que elegeu a Prefeita que aí está. Mas o marido dela que é um paraquedista, o marido dela que é um bandido, um vagabundo que caiu aqui na nossa cidade, chamando as pessoas aqui do nosso município de vagabundo. Ele é que é um verdadeiro vagabundo que caiu aqui na nossa cidade de Boa Vista para ludibriar, enganar, pra enrolar e maquiar as coisas que estão acontecendo aqui, chamando empresários lá na Prefeitura para está negociando obra, chamando empresário na Prefeitura pra tá querendo receber dez, quinze, vinte por cento das obras daqui do município de Boa Vista para poder se beneficiar e depois levar o dinheiro embora daqui do nosso município. Esse sim é o verdadeiro vagabundo. Ele deveria ter respeito à população de Boa Vista. Ele devia simplesmente respeitar o Senador Telmário Mota, o qual legitimamente foi eleito pelo povo de Boa Vista e no qual nas redes sociais esse verdadeiro vagabundo Marcelo Guimarães, que é o marido da Prefeita, está aí chamando a população do nosso Estado de vagabundo. Vagabundo é ele. Ele é quem tem que respeitar e saber onde está pisando. Ele devia ter vergonha na cara e ir embora daqui do nosso Estado, ir embora daqui da nossa cidade por falta de moral. É um imoral, um vagabundo, um desrespeitoso e não merecia estar aqui na nossa

cidade. Esse é o nosso repúdio. Vereador **Sandro Fofoquinha** – Senhor Presidente, senhora Secretária, questão pela ordem. Eu entendo que a nobre vereadora Sueli Cardozo tem todo o direito, acho que todos os vereadores têm o direito como o Mario falou. Nobre vereador também, é o ato de fiscalizar. Não vejo o porquê também de não dar cópia, porque é um ato licitatório e aonde tem todas as legalidades e os trâmites legais. Agora chegar aqui e falar que um é vagabundo, insinuar que o outro é vagabundo, acho que todo cidadão tem o direito de falar e de se expressar, mas desde que prove. Tendo provas meu amigo, eu fico calado. Então eu peço respeito a todas as pessoas que estão aí via whatssapp, via facebook. Então é como eu falei. Vereador **Léo Rodrigues** – O respeito tem que vir do marido da Prefeita com a população do nosso município. Ele é quem chamou nas redes sociais a população e o Senador Telmário Mota de vagabundo e está provado. Hoje está na Folha de Boa Vista, na parabólica. Quem não leu ainda leia que está lá o que foi que aconteceu. "Chamo ele" de vagabundo por ele ter chamado a população de vagabunda. Estou defendendo as pessoas do nosso município e do nosso Estado. Vereador **Sandro Fofoquinha** – Como eu repeti, cada cidadão tem o direito de falar e de se expressar desde que se prove. Eu não me meto em briga de casamento. Só quem sabe é o marido e a mulher. Se aquilo foi direcionado para o Senador Telmário Mota, ele que rebata as ações. Agora eu, como vereador, não aceito que a gente chegue aqui com os nobres colegas falar A, B ou C de pessoas. Acho que a gente tem que ter cautela e um bom senso para que isso não venha a acontecer mais, desde que já tenha provado tudo. Vereador **Gabriel Mota** – Vereador Sandro, o protesto do Vereador Léo Rodrigues é legítimo. Realmente ele fez a postagem e eu como roraimense que sou não vou admitir de forma alguma que o marido da Teresa venha... Chegou aqui um dia desses de paraquedas e dizer que vai proteger ela dos vagabundos... Que ele diga quem são os vagabundos, porque chamar todo mundo de vagabundo isso a gente não pode admitir. E nós como vereadores, a gente tem que se manifestar sim. **Presidente** – Então eu vou colocar em **votação simbólica** o requerimento do Vereador Léo Rodrigues... Então os vereadores que concordam com o Requerimento permaneçam como estão e os que discordam mudem de posição. Então está declarado **aprovado** o Requerimento do vereador Léo Rodrigues. Vamos passar para Ordem do Dia, vereadora. Então solicito que proceda à leitura da primeira matéria da **ORDEM DO DIA: Em Primeira Discussão e Votação; Projeto de Lei Nº 077,** de autoria da vereadora Mirian dos Reis que dispõe sobre: "A obrigatoriedade dos estabelecimentos comercias situados no município de Boa Vista de proceder à devolução integral e em espécie do troco ao consumidor e dá outras providências". **Presidente** – coloco em discussão o Projeto de Lei Nº 077/2015 de autoria da vereadora Mirian dos Reis. Vereadora **Mirian dos Reis** – Solicito permissão para usar a tribuna. Bom dia aos meus pares, bom dia ao plenário que está aqui nessa manhã. Parabéns por vocês estarem na Casa do povo, vocês são sempre bem vindos e

convidados para estarem aqui em todas as Sessões nas terças e quartas feiras. Eu gostaria de pedir apoio dos meus pares para nós aprovarmos este Projeto que dispõe a obrigatoriedade dos estabelecimentos comerciais, bancos e casas lotéricas situados no município de Boa Vista a proceder à devolução integral e em espécie do troco ao consumidor. O quê que isso quer dizer? Nós estamos acostumados ir nos supermercados, irmos na padaria, irmos nas farmácias e quando nós pagamos o nosso produto no caixa, ele nos devolve em bombom, o caixa diz que não tem o troco. Então você aceita uma caixa de fósforo? Você aceita um bombom? E aí eu fico me questionando, eu me colocando como dona de casa, como mãe de família. Se cada vez que eu for na padaria, se cada vez que eu for no supermercado, se cada vez que eu for na farmácia e ficar lá dois centavos, cinco centavos, dez centavos e eles me devolverem em bombom, será que quando eu precisar comprar pão pro meu filho, leite pro meu filho e se eu for lá na padaria alguém vai aceitar o bombom? Alguém vai aceitar a caixa de fósforo como uma troca, como uma moeda pra comprar o pão? Não, ninguém aceita. Então esse Projeto ele é único e específico pra tratar disso. Pra obrigar os estabelecimentos comerciais que deem o troco em moeda ou em espécie, mas que seja dado o troco. Se você comprou um produto por dois e noventa e nove, você tem direito a um centavo de troco, se você comprou um produto por três e noventa você tem direito aos dez centavos de troco. Somando isso no final de mês com certeza a mãe de família, ela vai ter um recurso pra comprar o pão ou o leite de bebê. Então eu peço o apoio dos meus pares para que nós estejamos aprovando este Projeto em âmbito municipal do troco justo. Seria isso, muito obrigada. Vereador **Renato Queiroz** – vereadora eu queria lhe parabenizar pela ideia, realmente a ideia fenomenal e acaba regulamentando aquela questão como bem a senhora falou; Uma coisa é o supermercado lhe sugerir, você aceitaria um bombom ou a caixa de fósforo. Se você concordar com isso.... Com a sua Lei, o cidadão que discordar dessa questão ele vai ter o direito de exigir que seja dado o valor das moedas, o valor dos centavos que seja devidamente devolvido pra ele. Então, parabéns pela sua visão e acho muito importante essa questão desse Projeto. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – vereadora Mirian, eu quero lhe parabenizar e sou a favor do seu Projeto, só que eu não posso deixar aqui também de, digamos assim, defender o comerciante, o empresário. A gente sabe que o brasileiro tem mania de juntar moeda e o senhor Edilberto sabe porque ele tem empreendimento também. Então quase que na totalidade vereadora Mirian, não é feito por maldade, é por dificuldade de conseguir a moeda, porque é muito difícil conseguir. Eu fui vítima disso durante vinte e seis anos, então eu estou só aqui fazendo uma defesa dos empresários e deixar bem claro que o empresário... Sou totalmente a favor do seu Projeto, mas eu acho que quase que na totalidade o empresário tem essa dificuldade de conseguir, então ele não faz por maldade ele faz até por uma necessidade, porque você tem que dar o troco, tem que passar o

troco pro cliente, mas que quase que na totalidade das vezes. Eu tinha um irmão que trabalhava no Banco do Brasil e até pra ele conseguir moeda pra mim era difícil, até para fazer uma observação que o empresário ele não faz por maldade tá bom ? Eu sou totalmente a favor do seu Projeto, mas não poderia deixar de defender o empresário aqui tá? Vereadora **Mirian dos Reis** – Tá certo, inclusive eu analisando, estudando e pesquisando a matéria, eu vi uma matéria do Banco Central que este Projeto ele está sendo implantado em outros Estados, Rio de Janeiro, Curitiba, Minas Gerais e, com isso o comércio... Começou a surgir as moedas nos comércios... E uma reportagem do Banco Central dizendo que na verdade as moedas existem, mas elas estão na nossa casa, no cofre do nosso filho, no meu cofre, mas que as moedas existem. Então realmente eu vejo que o empresário muita das vezes ele não tem e também é facultativo, porque o empresário vai perguntar do cliente se ele aceita, se o cliente falar que aceita tudo bem, mas não chegar e colocar porque eu ouvi uma mamãe de família dizendo que um dia desses que ela disse que chegou e disse que não aceito, aí ele falou; "Mas você tem que aceitar, você é obrigada!" E ela disse: "Não eu não sou obrigada". Aí quando foi no outro dia ela pegou um saco de bombom foi na padaria e disse que queria dois reais de pães e quando ela foi pagar, ela foi pagar em bombons, aí o caixa disse; "Não eu não aceito". Ela disse: "Como que você não aceita se ontem você quis me dar o bombom?". Então é nesse caso. Ele só obriga o empresário a devolver, mas existe um acordo. Se o cliente concordar em receber em moeda ele pode receber em moeda. Muito obrigada. **Presidente** – Encerrada a fase de discussão eu coloco em **votação simbólica** o Projeto de Lei Nº 077/2015 da vereadora Mirian dos Reis. Os vereadores que concordam permaneçam como estão e os que discordam mudem de posição. Declaro **APROVADO** o Projeto de Lei da vereadora Mirian dos Reis em Primeira Discussão. Solicito a Senhora Secretária que proceda à leitura da próxima matéria da ordem do dia. **Secretária** – Em Primeira Discussão e Votação **o Projeto de Lei Nº 094** de 25 de março de 2015, de autoria da vereadora Mirian dos Reis que dispõe sobre: a obrigatoriedade de fixar nas salas de aula das escolas da rede municipal o número do telefone do disque denúncia contra qualquer tipo de violência, abuso e assédio sexual cometido contra menores e dá outras providências. **Presidente** – Coloco em votação o Projeto de Lei Nº 094/2015 da vereadora Mirian dos Reis. Meus parabéns, vereadora. Você está batendo o recorde, ok? Fique à vontade. Vereadora **Mirian dos Reis** – novamente peço apoio dos meus pares para nós juntos aprovarmos esse projeto; ele é simples. O disque cem todos conhecem. É uma Lei Federal da Secretaria dos Direitos Humanos que obriga as escolas, os estabelecimentos, a terem fixado nas paredes o disque cem. O quê que significa o disque cem? O quê que significa o disque cem? Muitas das vezes, principalmente nas escolas, as crianças e os adolescentes, eles são assediados. E em muitos casos o próprio adolescente com uma outra adolescente, uma menina com um menino ou uma menino

com uma menina, eles usam de assédio. E a menina ou o menino não tem coragem de chegar em casa ou por vergonha ou por algum motivo ele não tem coragem de expor para o seu pai ou para a sua mãe que ele sofreu lá na escola um abuso, então o disque cem ele dá o direito da criança ou do adolescente ligar. Vai cair no Conselho Tutelar, vai cair na Secretaria da Infância e Adolescência e esses vão estudar o caso, vão analisar o caso e, vai chegar até o juízo. Então este é o Projeto e, peço apoio dos meus pares para que esteja em todas as escolas municipais, destacado o disque cem. Que tenha uma placa em todas as escolas. "Abuso sexual é crime; denuncie disque 100". E que seja colocado no município de Boa Vista e que o disque cem tenha validade principalmente junto ao Conselho Tutelar. Peço apoio de todos os nossos pares para que seja aprovado. **Presidente** – Encerrada a fase de discussão eu coloco em **votação simbólica** o Projeto de Lei Nº 094/2015 da vereadora Mirian dos Reis. Os Vereadores que concordam com o Projeto de Lei permaneçam como estão e os que discordam mudem de posição. Declaro **APROVADO** o Projeto de Lei da vereadora Mirian dos Reis em Primeira Discussão. Dando continuidade solicito a Senhora Secretária que proceda à leitura da próxima matéria da ordem do dia. **Secretária – Em Única Discussão e Votação: Projeto de Decreto Legislativo Nº 037,** de 15 de abril de 2015, de autoria do vereador Leonardo Rodrigues, que dispõe sobre: "Concede a Medalha do Mérito Funcional aos servidores da Câmara Municipal de Boa Vista". Vereador **Leonardo Rodrigues** – Presidente, eu não vou usar a tribuna não, mas os servidores eles são merecedores de receber uma medalha pelo serviço prestado ao município. Então assim, eu acredito que nós como vereadores temos a obrigação de prestigiar esses servidores que prestam tal serviço para a nossa comunidade, para a nossa sociedade. Assim eu peço a nossos pares que votem a favor do Projeto porque vai beneficiar e vai fazer com que o servidor estatutário ou comissionado do nosso município seja cada vez mais valorizado, muito obrigado. **Presidente** – Encerrada a fase de discussão eu coloco em **votação simbólica** o Projeto de Decreto Legislativo Nº 037/2015 do vereador Leonardo Rodrigues. Os vereadores que concordam com o Projeto permaneçam como estão e os que discordam mudem de posição. Então, vereador, está declarado **APROVADO** em Única Discussão e Votação o seu Projeto o qual nós temos só que lhe elogiar. Solicito a Senhora Secretária que proceda à leitura da próxima matéria da Ordem do Dia. **Secretária – Em Única Discussão e Votação: O Veto Total ao Projeto de Lei Nº 030,** de 02 de junho de 2015, de autoria do vereador Marcelo Batista que dispõe sobre: "A gratuidade da passagem nos ônibus de Boa Vista, às pessoas portadoras de nefropatia (Doença grave renal, que exige sessões semanais de hemodiálise) e dá outras providências. Após discussão em torno do Projeto do vereador Flávio do Padre Cícero, uma vez que não tem como identificar quem está falando... **Presidente** – Olha a votação nominal é resultado... depende da votação simbólica. Então eu vou colocar em votação nominal, ok? Então vai ser chamado os

vereadores e colocamos em votação. **Secretária** – Vereador Adelino Neto. Vereador **Adelino Neto** – Eu voto a favor. **Secretária** – A favor do Requerimento? Vereadora **Nira Mota** – Não, é simbólico ou nominal que você vota, não é? A favor de quê? Vereador **Adelino Neto** – Senhor Presidente o senhor poderia repetir o que está em votação por favor, é o Projeto ou o Requerimento? Vereadora **Nira Mota** – Presidente o senhor precisa explicar. Vereador **Renato Queiroz** – Pela ordem, senhor Presidente. Explique o que é que as pessoas estão votando, senhor Presidente. **Presidente** – Pessoal não vamos criar polêmica numa coisa tão simples dessa. **Secretária** – vereadores, quem estiver de acordo que a votação seja nominal do Requerimento a votação é agora, é Sim para nominal ou Não pra simbólica, então Vereador Adelino Neto você é a favor que o Requerimento seja nominal ou simbólica? Vereador **Adelino Neto** – Não, simbólica. **Presidente** – A primeira votação foi simbólica, nós vamos votar nominal em relação à simbólica. **Renato Queiroz** – Pela ordem, senhor Presidente. A primeira votação foi simbólica. O senhor decretou. Tudo bem, então eu boto o artigo cento e noventa e cinco, do resultado da votação simbólica sem a nominal. Pronto. É isso. **Presidente** – É simbólico. Foi pedido, foi aprovado, e agora vem a nominal. Vereadora **Nira Mota** – Secretária, dê continuidade. Vereadora **Mayara Ferreira** – Nós estamos votando o Requerimento de forma nominal, é isso? Vereador **Léo Rodrigues** – É um requerimento que beneficia e dá garantia aos feirantes. Esse requerimento que o vereador Júlio Cézar entrou, dá garantia... que beneficia... **Presidente** – A votação simbólica já ganhou. Agora nós vamos votar a nominal, ok? Vereador **Júlio Cézar** – Senhor Presidente isso aqui tá parecendo o samba do crioulo doido. Não tem nada a ver uma coisa com a outra, o senhor tem que tomar providências como presidente. **Secretária** – Vereador Adelino Neto. Vereador **Adelino Neto** – Não. **Presidente** – Então está aberta a votação. Vereadora **Sueli Cardozo** – Questão de ordem, senhor presidente. Vereadora Sueli Cardoso pede esclarecimento. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Questão de ordem, eu não sei o que está sendo votado. **Presidente** – A inversão da ordem da pauta. Vereador **Júlio Cézar** – Vereador Mauricélio, só um atento aqui. Vereador Renato está brilhantemente na sua função de vereador. Eu queria só lembrar, vereadora Sueli, que o que está sendo votado aqui é o seguinte... Vereadora Sueli eu fiz um requerimento solicitando a inversão de pauta, o que está acontecendo aqui para aprovar o requerimento terá que ser aprovação nominal. **Secretária** – Pra colocar em votação agora. O requerimento do vereador Júlio para que seja votado agora o Veto antes dos outros Projetos. Essa votação é pra isso. Vereadora **Sueli Cardozo** – O Sim significa o quê e o Não significa o quê? Queremos esclarecimento. **Secretária** – O Sim é que acata o requerimento do vereador Júlio e Não que Não. O Não mantém a ordem. Vereador **Júlio Cézar** – Secretária a senhora está confundindo. A minha solicitação já foi aprovada. O Vereador Renato Queiroz entrou com uma a solicitação pedindo a votação nominal.

Presidente – Ok, gente. O nosso Procurador aqui vai explicar para que a gente possa, ok? Procurador **Sergio Mateus** – Senhores, conforme o Requerimento da Presidência esta Procuradoria se manifesta do seguinte sentido: o que houve foi um requerimento do vereador Júlio Cézar solicitando a inversão da ordem do dia, colocando os Vetos para serem votados antes do Projeto de Lei. Pois bem. Houve a votação simbólica e o vereador Renato Queiroz solicitou a votação nominal. Nos termos do Regimento qualquer vereador pode solicitar votação nominal da votação simbólica. Sendo feita a votação nominal, do resultado da votação nominal ele pode solicitar a votação simbólica, ok? Essa foi a solicitação do Vereador Renato Queiroz. Portanto, agora a mesa está colocando em votação nominal a votação que já foi feita. Por quê? Porque houve um requerimento da votação. Então o quê que está sendo votado agora? Não está sendo votado nenhum Projeto, está sendo votada a inversão da ordem. Aqueles que concordarem com a inversão da ordem, para que os Vetos sejam votados antes do Projeto votarão Sim, aqueles que não concordarem com a inversão da ordem votarão Não. **Secretária** – Foi isso o que eu falei e não deixaram eu explicar. Vereador **Gabriel Mota** – A Secretária estava certa toda hora aí. E vocês não estavam escutando ela. Vereadora **Sueli Cardozo** – Por isso que eu me dirigi à Mesa, para pedir esclarecimento da Mesa que conduz os trabalhos. **Secretária** – Fazer a chamada novamente. Vereador Adelino Neto? Vereador **Adelino Neto** – Eu voto Sim. **Secretária** – Vereadora Nira Mota? Vereadora **Nira Mota** – Eu voto Sim. **Secretária** – Vereador Guarda Alexandre? Vereador **Guarda Alexandre** – Senhor Presidente, posso justificar? Meu Presidente não fique chateado comigo, às vezes quando eu falo aqui. Mas aí, Presidente, Vossa Excelência tem que se posicionar pra não acontecer isso aqui. Tá entendendo? Vossa Excelência é o Presidente. Eu não votei em Vossa Excelência, mas se a eleição fosse hoje, Vossa Excelência tinha o meu voto. Tem que bater na mesa e se posicionar. E o meu voto é Não. **Presidente** – Ok, Excelência. Como o senhor me citou então, dizer que não depende só do Presidente. Depende de todos nós. Mas muito obrigado. **Secretária** – Vereadora Aline Rezende, presente e é Sim. Vereador Edilberto Veras? Vereador **Edilberto Veras** – Sim. Vereador **Renato Queiros** – Pela ordem, senhor Presidente. O Presidente não vota. **Secretária** – Vereador Edivaldo do Santa Teresa? Vereador **Edivaldo do Santa Teresa** – Em respeito ao povo que tá aqui, reivindicando o seu direito, é Não. Vereador Gabriel Mota? Vereador **Gabriel Mota** – Sim. **Secretária** – Vereador Mário Cesar? Vereador **Mário Cesar** – Eu voto Sim. **Secretária** – Vereador Flávio do Padre Cícero? Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Em respeito aos meus amigos feirantes é Não. **Secretária** – Vereador Júlio Cézar? Vereador **Júlio Cézar** – Voto Sim, até porque eu também sou amigo dos feirantes e entrei com a Emenda Modificativa, eu voto Sim, porque eu acho que é prerrogativa de qualquer vereador solicitar a mudança de pauta. O que está sendo feito aqui nessa Câmara é um bocado de pessoas que estão dando tiro no próprio Regimento da Casa. Isso é um

absurdo. Eu voto Sim. É prerrogativa do vereador tratar o seu Projeto com a pauta que quiser. Os feirantes serão prioridade nessa Casa. Eu tenho uma Emenda aprovada hoje para os feirantes e vou votar a favor dos próprios feirantes. Agora é prerrogativa de qualquer vereador pedir que seu Projeto... A inversão de pauta aqui em qualquer momento. É um absurdo o que está sendo feito hoje. Eu voto Sim. **Secretária** – Vereador Léo Rodrigues? Vereador **Léo Rodrigues** – Eu voto Sim. **Secretária** – Vereador Manoel Neves? Não se encontra. Vereador Marcelo Batista? Vereador **Marcelo Batista** – Sim. **Secretária** – Vereador Mauricélio Fernandes? Vereador **Mauricélio Fernandes** – Eu, em respeito aos feirantes, às pessoas que estão vindo aqui semanalmente, eu acho um absurdo nós não votarmos este Projeto que era para ter sido o primeiro a ser votado e eu voto Não, porque eu não vejo a necessidade de mudança de ordem da pauta. Eu acho que é um desrespeito sim com essas pessoas que estão aqui, por isso eu voto Não. **Secretária** – Vereadora Mayara Ferreira? Vereadora **Mayara Ferreira** – Bom dia eu queria só fazer uma reflexão, ninguém precisa me responder, mas não acham que estas pessoas que estão aqui, trabalhadores, nossos amigos, meus amigos feirantes e amigo de muitos vereadores, não já esperaram muito? Sete meses, oito meses vai ter que esperar a boa vontade que pede que altere pauta e coloque pra votar na hora que quiser? Então pelo amor de Deus, gente! Vamos respeitar as pessoas que estão aqui, os trabalhadores. É claro que eu voto Não e que bote para aprovar os Projetos. **Secretária** – Vereadora Mirian dos Reis? Vereadora **Mirian dos Reis** – Sim. **Secretária** – Vereador Paulo do Rancho Vitória? Vereador **Paulo do Rancho Vitória** – Eu faço das palavras do Vereador Mauricélio as minhas. Eu voto Não. **Secretária** – Vereador Renato Queiroz? Vereador **Renato Queiroz** – Eu voto Não, senhora Secretária. **Secretária** – Vereador Sandro Baré não se encontra, Vereador Sandro Fofoquinha? Vereadora Sueli Cardozo? Vereadora **Sueli Cardozo** – Em respeito aos nossos trabalhadores feirantes que estão aqui já por semanas, eu voto Não. **Secretária** – Presidente nove Sim e oito Não. **Presidente** – Então, vencido o Sim. Eu solicito a senhora Secretária que proceda à leitura da próxima matéria da **ORDEM DO DIA: Secretária – Em Única Discussão e Votação; O Veto Total ao Projeto de Lei Nº 030,** de 02 de junho de 2015, de autoria do Vereador Marcelo Batista que dispõe sobre; A gratuidade da passagem nos ônibus de Boa Vista, às pessoas portadoras de nefropatia (Doença grave renal, que exige sessões semanais de hemodiálise), e da outras providências. **Presidente** – Coloco em discussão o Veto Total ao Projeto de Lei Nº 030 de autoria do Poder Executivo. Senhor Presidente, Vereador **Marcelo Batista** – Esse Projeto já foi votado aqui na Câmara, que se trata da gratuidade na passagem de ônibus aos pacientes portadores de doenças renais, que fazem hemodiálise, são poucos pacientes em torno de cem pacientes que necessitam de uma ajuda do Poder Executivo e dessa Casa. E essa Casa se entendeu, porque existe uma Lei Federal que dá amparo para isso. Coloquei esse Projeto em votação, foi aprovado por

unanimidade pela Casa e infelizmente o Poder Executivo entendeu que ele era inconstitucional e por falta de interesse público ele vetou esse Projeto. Eu queria pedir apoio dos colegas vereadores para que apenas a gente siga o que já foi votado aqui nessa Câmara, depois de uma análise da Procuradoria da Casa dizendo que o Projeto é constitucional e pedir para que nós derrubássemos esse veto, sem mais nada a falar senhor Presidente, eu peço para que coloque o Projeto em votação. **Presidente** – Vereador Mario Cesar. Vereador **Mario Cesar** – Esse Projeto aqui do vereador Marcelo Batista que foi vetado pela Prefeita Teresa, agora eu quero ver quem está do lado do povo vai votar a favor do Projeto dele e vamos derrubar o veto, que essa Casa aqui é soberana, o plenário é soberano. Ninguém pode ficar contra as pessoas que precisam de atendimento médico, de benefício. E ninguém aqui é contra as barracas. Eu não sou. Não vamos misturar as coisas. Eu voto mil vezes a favor das barracas, eu voto mil vezes a favor dos feirantes. Vamos deixar de hipocrisia. Eu sou do lado dos feirantes e o que estão querendo é misturar as coisas. Agora, vamos derrubar o veto porque esse Projeto do Vereador Marcelo Batista não pode ser vetado por esta Casa aqui. Ele é um colega nosso. Companheiro nosso. Está aqui na Mesa conosco todo dia aqui trabalhando e é um Projeto importante. Vereador **Renato Queiroz** – Senhora Secretária, pela ordem. Eu gostaria de esclarecimento, senhor Presidente, a respeito da cédula de votação. Que o senhor instruísse o voto para que ninguém se confunda, eu não sei como é que está escrito aí. O senhor dizer pra gente. **Secretária** – Vou informar: os vereadores que marcarem MANTÉM, votam pela manutenção do Veto e os vereadores que marcarem REJEITA, vota pela rejeição do veto. Vereador **Marcelo Batista** – Então é assim né, Aline? A favor do Projeto é Não? **Presidente** – É rejeita ao Veto ou mantem o Veto, ok? Vereadora **Nira Mota** – Rejeitar é não? É sim, né? Vereador **Guarda Alexandre** – Pede pro Procurador explicar, Presidente. Vereador **Léo Rodrigues** – Rapaz vocês estudaram em qual escola hein? **Secretária** – Vou repetir: MANTÉM votam pela manutenção do Veto e os que rejeitarem vão dizer NÃO ao veto. **Presidente** – Solicito a senhora Secretária que faça a chamada dos vereadores para que possamos iniciar a nossa votação. Vereador **Marcelo Batista** – Senhor Presidente eu sei que já acabou a fase de discussão, mais uma vez eu queria pedir o apoio dos colegas vereadores para que a gente possa estar do lado daquelas pessoas que mais necessitam que são aqueles portadores de doenças renais. Queria pedir ajuda mais uma vez de todos os colegas rejeitando o Veto, votando Não. Vereador **Júlio Cezar** – Senhor Presidente, só por questão de ordem e questão de entendimento, assim como o Vereador Renato eu também tenho dúvidas. Então o Vereador que irá acompanhar o desejo do Vereador Marcelo Batista de ajudar esses portadores dessa nefropatia terão que votar pela rejeição do Veto, é isso? **Presidente** – Então solicito dois Vereadores para a escrutinação aqui junto à urna. Por favor, dois Vereadores. Pode ser o Vereador Marcelo e o Vereador Júlio Cézar, por favor.

Secretária – Vereador Adelino Neto, Vereadora Nira Mota, Vereador Guarda Alexandre, Vereadora Aline Rezende, Vereador Gabriel Mota. Desculpa, só um minutinho... Eu pulei aqui o Vereador Edvaldo do Santa Teresa. Vereador Edilberto Veras, Vereador Gabriel Mota, Vereador Mario Cesar, Vereador Flávio do Padre Cícero, Vereador Júlio Cézar, Vereador Léo Rodrigues, Vereador **Mauricélio Fernandes** - Senhor Presidente, pela ordem, só pedir para Vossa Excelência que desse uma... posteriormente, uma explicação para essas pessoas que estão aqui sobre o Projeto do Leite e da casa acessível e como é que está tramitando. **Secretária** – Vereador Marcelo Batista, Vereador Mauricélio Fernandes, Vereadora Mayara Ferreira, Vereadora Mirian Reis, Vereador Paulo do Rancho Vitória, Vereador Renato Queiroz, Vereador Sandro Fofoquinha, Vereadora Sueli Cardozo. Vereadora **Mirian dos Reis** – Convido o Vereador Mauricélio Fernandes e o Vereador Léo Rodrigues. Vereador **Léo Rodrigues** – Eu peço que seja outro Vereador que a senhora chame. Vereadora **Mirian dos Reis** – Vereador Marcelo Batista para fazer a conferência dos votos. Vereador **Léo Rodrigues** – Aqui na Câmara só tá faltando hoje a TV Roraima para cobrir a votação. **Presidente** – A votação Mantém o Veto: 7 votos e Rejeição do Veto: 12 votos. Então, está de parabéns as pessoas que precisam... Doze a sete. O Veto foi derrubado. Vereador **Marcelo Batista** – Senhor Presidente, eu queria agradecer todos os colegas Vereadores que acompanharam o Projeto e queria pedir uma salva de palmas para aqueles pacientes que vão ser beneficiados com esse Projeto. **Presidente** – Em seguida coloco em votação o Veto total... Então solicito a Senhora Secretária que proceda à leitura da próxima matéria da Ordem do Dia. **Secretária** – Em Única Discussão e Votação o **Veto Total ao Projeto de Lei Nº 076,** de 03 junho de 2015, de autoria da Vereadora Nira Mota que dispõe sobre: Regulamenta o destombamento de prédios que fazem parte do patrimônio histórico do município de Boa Vista. **Presidente** – coloco em discussão o Veto Total de autoria da vereadora Nira Mota. Vereadora **Nira Mota** – Senhor Presidente, colegas vereadores, como é de conhecimento de todos esse Projeto que trata do destombamento dos prédios culturais do nosso município, eu gostaria de pedir o apoio dos colegas pra que realmente esse Veto seja derrubado, porque é de extrema importância para o município de Boa Vista, pra população, pro turista, em fim, para o Boa-vistense manter as nossas raízes. Eu quero contar com o apoio de cada um de vocês e eu dou por encerrada a fase de discussão. E por favor, Presidente, coloque em votação. **Presidente** – Então, encerrada a fase de discussão, coloco em votação secreta o Projeto de Lei Nº 076, que regulamenta sobre o destombamento de prédios que fazem parte do patrimônio histórico do município de Boa Vista. Dando continuidade solicito dos Vereadores que possa vir fazer parte da escrutinação, quem tiver disponível, Vereadora Nira você poderia ser... **Secretária** – Vereadora Nira e Vereador Renato Queiroz pra fazer a averiguação aqui, por favor, da urna. Dando início então a votação, só lembrando que aqueles que mantêm o Veto vão votar Mantém aqui no quadrado, na

cédula. E os que rejeitarem, tem aqui na cédula: Rejeitar. Então, mantendo o Veto e rejeitando, a mesma situação da votação passada. Adelino Neto. Vereadora **Nira Mota** – Eu gostaria só de pedir aos nobres colegas que vamos rejeitar o Veto. **Secretária** – Vereadora Nira Mota, Vereador Guarda Alexandre, Vereadora Aline Rezende, Vereador Edilberto Veras, Vereador Edivaldo do Santa Teresa, Vereador Gabriel Mota, Vereador Mário Cesar, Vereador Flávio do Padre Cícero, Vereador Júlio Cézar, Vereador Léo Rodrigues, Vereador Marcelo Batista, Vereador Mauricélio Fernandes, Vereadora Mayara Ferreira, Vereadora Mirian dos Reis. Vereador **Léo Rodrigues** – Quando é que vai ser a votação da LDO? **Secretária** – Vereador Paulo do Rancho Vitória, Vereador Renato Queiroz, Vereador Sandro Fofoquinha, Vereadora Sueli Cardozo. Vereador **Léo Rodrigues** – Presidente vai colocar o Projeto do leite pra votar hoje? **Presidente** – Que regulamenta o lixo eletrônico aqui da Vereadora. Vereador **Léo Rodrigues** – Presidente a LDO vai ser que dia? **Presidente** – calma, vereador. Calma que é mais sério. Vereador **Renato Queiroz** – Presidente, questão de ordem. Eu queria fazer um pedido: se na plenária tiver algum funcionário da Prefeitura, que já pode voltar para o seu trabalho que o Projeto das barracas vai ser votado. O do leite já passou pela nossa Comissão ontem. Na terça feira vai ser lido e, acredito que até quarta será votado, mas se tiver, porque vão ser prejudicados. Se tiver. Não estou dizendo que tem. Se tiver algum funcionário, tá sendo filmado, fotografado. Por favor, que volte para o seu trabalho não se preocupa que serão aprovados os Projetos. Por favor. Eu estou pedindo um favor. **Presidente** – Vamos para a contagem de votos. **Secretária** – Presidente dando continuidade aqui a votação do Projeto, vamos solicitar à Vereadora Nira Mota e Vereador Renato Queiroz para que façam as contagens aqui das cédulas de votação. **Presidente** – Senhores, pedimos ordem ao plenário para que a gente possa dar prosseguimento a nossa votação. Vereador **Júlio Cézar** – Senhor Presidente, encerra a votação e depois abre a fase de discussão pra gente terminar a votação. Por favor, senhora Secretária! **Secretária** – Já estão votando. Eles vão fazer a contagem dos votos. Vereadora **Mirian dos Reis** – Senhor Presidente, enquanto eles estão contando o veto, eu fico realmente preocupada com essas mães que estão em busca dos seus direitos, como eu falei ontem. Parabéns todos que estão em busca dos seus direitos. Todos merecem. Eu acho que tem que ser por aí mesmo e eu penso que o Projeto nós temos que votar. Temos que aprovar antes do recesso para que venha dar validade, para que no próximo semestre essas mães comecem a receber. Agora, Presidente, eu gostaria de pedir a sua autorização. O senhor como Presidente, se o senhor pudesse chamar essas duas jovens que estão aqui olha, no plenário, nessa primeira fileira, que elas pudessem explicar pra gente como é que é que funciona o programa do leite. É aonde elas estão inscritas. **Presidente** – Senhores, vamos para a votação do Veto para a gente dá agilidade aos nossos trabalhos. Vereadora **Mirian dos Reis** – Que elas viessem explicar por que os feirantes estão aqui. Os feirantes

estão inscritos, os feirantes vão receber suas barracas, beleza. Mas eu gostaria de saber como é que é atendido. A Vereadora Nira mais o Vereador Júlio Cézar eles fizeram um Projeto de Indicação para que houvesse o Programa do Leite, certo? Eles colocaram como é o procedimento. Agora as mãezinhas que estão aqui... Eu gostaria de ouvir o depoimento de uma mãe para que sensibilizasse os Vereadores a votar. **Secretária** – Presidente dando continuidade nós temos aqui onze votos pela Rejeição e oito por manter o Veto. **Léo Rodrigues** – Então mais uma vez a Prefeita Teresa Surita perdeu para a Câmara Municipal de Boa Vista. **Presidente** – Em seguida solicito a senhora Secretária que proceda à leitura da próxima matéria da Ordem Dia. Será a última votação do último Veto. **Secretária** – Em Única Discussão e Votação; O Veto Total ao Projeto de Lei Nº 088, de 03 de junho de 2015 de autoria da Vereadora Nira Mota que dispõe sobre; A coleta de lixo eletrônico e fixa o dia da coleta de lixo eletrônico e dá outras providências. **Presidente** – Então coloco em discussão o Projeto do Veto. Vereadora **Nira Mota** – Esse Projeto como é de conhecimento de todos também, que trata da coleta do lixo eletrônico. O lixo que todos sabem que é prejudicial tanto à saúde como ao solo, como à natureza. Então é de conhecimento de todos os colegas. Eu gostaria de pedir o apoio de vocês para que nós possamos derrubar esse Veto, porque nós temos que prestar contas pra população e é de extrema importância esse Projeto e eu dou por encerrada a discussão. **Secretária** – Presidente, então vamos solicitar aqui a presença de dois Vereadores para fazer a averiguação da urna. Vereador Mario Cesar com a Vereadora Sueli Cardozo, por favor. Fazer a averiguação da urna. Vereador Adelino Neto, Vereadora Nira Mota, Vereador Guarda Alexandre, Vereadora Aline Rezende, Vereador Edilberto Veras, Vereador Edivaldo do Santa Teresa, Vereador Gabriel Mota, Vereador Mário Cesar, Vereador Flávio do Padre Cícero, Vereador Júlio Cézar, Vereador Léo Rodrigues, Vereador Marcelo Batista, Vereador Mauricélio Fernandes, Vereadora Mayara Ferreira, Vereadora Mirian dos Reis, Vereador Paulo do Rancho Vitória, Vereador Renato Queiroz, Vereador Sandro Fofoquinha, Vereadora Sueli Cardozo. Presidente, acabou a votação. Agora fazer a contagem dos votos. Eu gostaria de convidar aqui o Vereador Júlio Cézar e Vereador Mauricélio Fernandes pra fazer a contagem dos votos, por favor. Vereador **Léo Rodrigues** – Onze a oito, mais uma vez a Prefeita Teresa perdeu para a Câmara Municipal de Boa Vista. Só quem ganha é a população do nosso Município. Os Projetos da nossa Casa realmente indo ser colocados em prática. **Secretária** – Foram onze votos Rejeitados e oito Mantendo. **Presidente** – Então declaro **Aprovado** essa ultima votação sobre o Veto do Projeto de autoria da Vereadora Nira Mota. Meus parabéns, Vereadora. Vereadora **Nira Mota** – Obrigada, Presidente. Quero agradecer os colegas que me acompanharam e dizer que realmente a população de Boa Vista tá de parabéns. Foram três Projetos que foram vetados e que agora foi rejeitado aqui nessa Casa. Parabéns à população de Boa Vista. Muito obrigado aos colegas que me acompanharam. **Presidente**

– Em seguida, em Única Discussão e Votação; **O Projeto de Lei Nº 044,** de 24 de novembro de 2014 de autoria do Poder Executivo, em regime de Urgência, que dispõe sobre; Autoriza o chefe do Poder Executivo a doar 700 barracas aos feirantes cadastrados junto à Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional – EMHUR e dá outras providências. Então, em seguida eu coloco em discussão o Projeto de Lei N° 044/2014. **Secretária** – Presidente, lembrando que esse Projeto tem uma Emenda do Vereador Júlio Cézar. **Presidente** – Pois não. Conforme solicitação aqui do Vereador Júlio Cézar, solicito a Senhora Secretária que leia em seguida a Aditiva do Vereador Júlio Cézar. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Vota o Projeto junto com a Emenda, é isso? Vereador **Léo Rodrigues** – Vota a Emenda e depois vota o Projeto. Vereador **Mauricélio Fernandes** – Presidente, vamos dar continuidade à matéria? Vereador Júlio Cézar apresentou a Emenda. Votasse a Emenda e posteriormente votasse o Projeto. Vereador **Júlio Cézar** – Posso usar a tribuna pra defender a Emenda, senhor Presidente? **Presidente** – Primeiramente ela lê a Emenda para que nossos pares "teje consciente" disso. **Secretária** – Eu vou lê a Emenda. Emenda Aditiva 001/2015, nos termos do Artigo 119, parágrafo primeiro, inciso terceiro do Regimento Interno desta Casa Legislativa. Ouvido o douto plenário através dos Vereadores que este subscreve, apresenta a Vossa Excelência a proposta de Emenda Aditiva ao Projeto de Lei Nº 044 de 24 de novembro de 2014 que dispõe sobre; Autoriza o Chefe do Poder Executivo a doar 700 barracas aos feirantes cadastrados junto à Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional – EMHUR e dá outras providências. De autoria do Chefe do Executivo Municipal Prefeita Teresa Surita que acrescenta ao citado Projeto de Lei, o artigo 3º em seu parágrafo único que passa a vigorar com a seguinte redação; Artigo 3º;"A doação ficará responsável pela manutenção das barracas somente nos dois anos após a respectiva doação. Parágrafo único; ".Após a solicitação de reparo pelo proprietário da barraca, a doadora tem um prazo de 15 dias para cumprimento do dispositivo do Caput. Deste artigo. Plenário Estácio Pereira de Melo, Boa vista 08 de julho de 2015, Vereador Júlio Cézar Medeiros. Coloco em discussão. Vereador **Júlio Cézar** – Eu tive o cuidado de propor uma Emenda nesse Projeto que polemicamente vem causado uma desconfiança ou um anseio por parte dos feirantes. Nós tivemos, eu acho que não precisa usar a tribuna. Eu vou usar. Não precisa. Eu tive a preocupação de, analisando esse Projeto que deu início aqui, que deu entrada em dezembro do ano passado, mas já no último mês do ano e nós tivemos a preocupação de tentar votá-lo... Não deu pra votar no ano passado. Esse ano o período que esse Projeto ficou em tramitação na Casa, realmente este Projeto não estava na Casa... E quando ele voltou ao Projeto... Ao encontro do Apoio Legislativo, eu, como todos os Vereadores, tivemos o cuidado aqui de deixar transparente à população de que ninguém era contra essas doações. Se existiu algum erro foi na hora das concessões e aí quem vai investigar isso são os Poderes constituídos, mas que é digno e é louvável que

as pessoas da feira tenham uma condição de fazer uma feira melhor para a população, isso é verdade. Os feirantes são profissão milenar. Eu tenho um exemplo dentro de casa. Um exemplo da minha mãe que representa o interior desse Estado e há vinte anos vem sendo a Deputada mais votada do interior, porque tem um DNA com o colono. Então, eu jamais iria contra esse Projeto dos feirantes. Então, estudei junto com outros vereadores e aqui essa Emenda apesar de ser do Vereador Júlio Cézar, eu tenho certeza que será assinada por todos os vereadores para que essa doação torne obrigatório a EHMUR de dá manutenção por dois anos nessas barracas, porque quando essas barracas forem entregues... Na outra semana eu fui na feira e já tinha lona sendo rasgada, já tinha ferro sem qualidade, solda se desfazendo e eu recebi questionamento de alguns feirantes. Não estou aqui fazendo política. Eu acho que a eleição não se discute agora. Eleição é ano que vem e quem quiser votar no Júlio vota, quem não quiser vota no outro Vereador, bota outro Vereador aqui, não tem problema. Porém, a minha intenção é que é o seguinte: se a Prefeitura contratou uma empresa por um preço alto para fazer essas barracas e lá tá dizendo no contrato com a Prefeitura que a empresa se responsabiliza pela qualidade da barraca e da lona, que essa qualidade seja repassada para os feirantes e que os feirantes possam ter ali a certeza que durante dois anos a Prefeitura através da EHMUR será responsável pela manutenção dessas barracas, até porque no contrato de compra da Prefeitura com esta empresa já falava da qualidade. Então, eu espero que os Vereadores, tenho certeza, espero não, eu tenho certeza, que foi proposição minha, mas todos os vinte e um Vereador são a favor dessa Emenda. Parabenizar aqui o Vereador Flávio pela luta. Os demais Vereadores aqui não foi só o Júlio, nem Flávio, nem outro, todos os Vereadores são a favor. Nunca vi um Vereador ser contra um Projeto aqui da população. Agora o que tem que ser dito é a verdade eu não estou preocupado aqui em palanque eleitoral. "Tô" a um ano e meio antes da eleição ainda gente, tem que tá preocupado com isso agora. Tem que trabalhar. Então eu queria solicitar que todos os Vereadores fossem a favor dessa Emenda para que a gente aprove, para que durante dois anos essa pessoas que estejam lá na feira possam ter sim o direito de ter as suas barracas em pleno funcionamento. A ideia era dar ainda mais garantias, mas quando se fala em concessão, fala-se em doação até aonde a Câmara pode é até onde tá aí essa indicação. Então essa é a minha ideia. Solicito que seja uma votação simbólica e que todos os Vereadores tenham... estejam de acordo aí com essa Emenda. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Questão de ordem, eu quero aqui parabenizar o Vereador Júlio Cézar. Eu sempre falei aqui que eu queria muito a boa vontade dos Vereadores para colocar o Projeto, agora eu não posso ficar calado, senão eu vou ficar como mentiroso. Esse Projeto chegou em novembro e não foi votado porque não quiseram votar até agora, então eu não vou admitir aqui ninguém me desmentir. O Projeto estava no jeito de ser votado. Sou totalmente a favor da Emenda do Júlio Cézar. Eu perguntei dele se era constitucional. Se for

constitucional hoje eu estou votando a seu favor, certo? Quero dizer pra você aqui que em momento algum eu quis magoar ou ofender qualquer Vereador aqui. Agora, quando eu compro uma briga ela tem que ter começo, meio e fim. E graças a Deus hoje tá chegando o fim, então parabéns vossa excelência por ter apresentado essa Emenda e eu sou totalmente a favor da sua Emenda. Vereador **Mário Cesar** – Presidente, pela ordem. O Projeto está em discussão. É... Presidente Edilberto Veras eu quero também nesse momento, primeiro dizer que em relação aos feirantes, este Projeto que está aqui já há bastante tempo, eu já me declarei aqui muitas vezes sobre minha posição que é a favor totalmente dos feirantes. Essa Casa aqui por exemplo aprovou o PCCR que veio do Poder Executivo cheio de erros, nós nos debruçamos aqui e aprovamos o PCCR de oito mil servidores, que não se esqueçam disso. Que foi a Câmara que aprovou. Aprovou o PCCR da Casa também, então nós temos trabalhado muito aqui juntamente com o Poder Executivo. Cada opinião ela tem que ser respeitada porque o plenário também é soberano e cada Vereador tem a sua responsabilidade de assumir o que fala. E na hora em que você declara um voto contra ou a favor, também não significa dizer que você está contra A ou B, não existe isso. Isso é democracia, é debate, é discussão. Faz parte do plenário, faz parte do Poder Legislativo, então eu quero dizer a vossa excelência, Vereador Júlio Cézar, parabenizá-lo por essa Emenda porque vai dar mais segurança ainda aos feirantes, porque terão dois anos para a EHMUR dar toda a assistência às barracas e os feirantes merecem o respeito. É bom lembrar de todos os votos dos Vereadores que serão dados aqui aos feirantes. Então eu quero nesse momento me juntar a essa Emenda. Concordo com essa Emenda, voto sim a favor do Projeto dos feirantes, voto mil vezes se colocar aqui, porque são pais de famílias, são trabalhadores honestos, são maderridos e merecem o nosso apoio e merecem o nosso respeito, nunca essa Câmara se colocou contra. Se houve erro o problema não é meu. Por exemplo, não é de Mário Cesar. Eu respondo por mim. O que me interessa é votar a favor. Então eu quero aqui dizer: Vossa Excelência Vereador Júlio Cézar, parabéns por essa Emenda muito importante que vem melhorar ainda esse Projeto dos feirantes aqui da nossa Capital e, eu quero parabenizar a cada feirante, a cada pai, a cada filho, a cada mãe porque essa Câmara vai sim votar a favor do Projeto, como também eu já antecipo de novo. Jamais votarei contra a um Projeto que dá leite para as nossas criancinhas. Eu sou o autor do Projeto do cardápio da merenda escolar que tá sendo aí implantando pelas escolas municipais pra melhorar a qualidade da merenda escolar. Então eu já antecipo e digo que... aos pais e as mães que o programa do leite vai contar também com o apoio, com voto, com a defesa do Vereador Mario Cesar. Muito obrigado, Vossa Excelência. **Secretária** – Agora com a palavra a Vereadora Nira. Mas antes, Nira, deixa só eu saldar os amigos aqui do SEMDES que se encontram aqui, do Braços Abertos sejam bem vindos. Vereadora **Nira Mota** – Eu gostaria de parabenizar o Vereador Júlio Cézar e

assim... pegando aí as palavras do Vereador Mario Cesar, todos os Projetos que chegam a esta Casa, que vêm do Executivo, quando chegam aqu, a nossa preocupação aqui é enriquecer o Projeto. Então hoje, na verdade, os feirantes estão de parabéns, porque essa Emenda vem só enriquecer o Projeto e, eu tenho certeza que todos os colegas, eu.. a favor. Vocês podem contar com o meu voto, com o voto da maioria. Valeu a pena essa espera e assim, dizer pra população que se encontra aqui com os cartazes pedindo para que vote o Projeto do leite: é de interesse de todos que seja votado, até porque foi uma indicação minha, da Vereadora Nira Mota junto com o Vereador Júlio Cézar, em fim, é um trabalho da Câmara Municipal. Pode ter certeza que assim que tiver pronto, tá nas Comissões, irá entrar em pauta e terá o voto de todos os colegas. Parabéns, Vereador Flávio. Assim, sei que você passou por momento muito difícil, você tem brigado, lutado para que seja aprovado esse Projeto, mas hoje eu acredito que você entende que valeu a pena esperar, porque essa Emenda veio enriquecer e dá uma garantia aos feirantes que vão ter uma barraca com qualidade por pelo menos dois anos que é a manutenção da barraca. Muito obrigada. Vereador **Sandro Fofoquinha** – Senhor Presidente, questão pela ordem. Senhor Presidente, eu peço que dê rito à Sessão porque tudo o que nós vamos falar os amigos feirantes já têm conhecimento. Eu quero agradecer ao Vereador Júlio pela Emenda que é muito importante. Isso valoriza o serviço de vocês e parabenizar o Flávio que, pela luta, pela batalha de nove meses, né Flávio? Que vem ocorrendo. Você vai ter um grande êxito hoje, então vamos dar continuidade. Eu peço votação simbólica. Eu estou doido pra votar em favor desses feirantes. Vereadora **Mayara Ferreira** – Questão de ordem, Mesa. Vereadora Mayara para comentar sobre o Projeto. Quero aqui cumprimentar os colegas amigos feirantes, parabenizar pela insistência, pela luta, pela garra que realmente foi uma luta incansável de quase toda semana procurar notícias desse Projeto. Parabenizar de certa forma, se é que eu posso dizer assim, essa Casa que hoje vota, coloca em votação esse Projeto finalmente, graças a Deus. Agradecer porque agora a gente vai poder voltar... Nós, vereadores que abraçamos a causa do Projeto das barracas, vamos voltar a participar da forma contínua das Sessões, uma vez que já foi atendido e respeitado os direitos desses trabalhadores que estão aí e com relação à Emenda, que quero aqui parabenizar o Vereador Júlio que mais uma vez com sua perspicácia percebeu a necessidade de complementar na verdade o Projeto, mas quero dizer que na minha opinião infelizmente não justifica quase oito meses de espera para fazer uma Emenda. Que isso aí poderia ser feito antes, mas é importante sim e quero dizer que voto a favor da Emenda, porém, acredito que essa manutenção ela já tenha sido feita, ou melhor, esteja prevista na licitação do contrato, uma vez que já foi até garantida a manutenção dessas barracas, mas agora a gente realmente amarra na Lei, garante a essas pessoas com maior clareza, com tempo de dois anos como o senhor me mostrou dando uma garantia de tempo. Mas que com certeza essas pessoas já estavam

contempladas com a manutenção, uma vez que a contratação já tinha isso. Mas parabéns e dizer que sou a favor da Emenda e que vamos realmente votar o Projeto. Vereador **Júlio Cézar** – Senhor Presidente, em relação ao adiantar da hora eu gostaria de encerrar essa fase de discussão e o senhor colocasse já em votação simbólica para que nós "posséssemos" adiantar a sessão. **Presidente** – Então encerrada a fase de discussão coloco em votação simbólica a Emenda de autoria do Vereador Júlio Cézar, então declaro **APROVADA** a sua Emenda Vereador. Vereador **Júlio Cézar** – Obrigado senhores Vereadores. **Presidente** – Encerrada essa fase de discussão sobre Emendas, então coloco em votação simbólica o Projeto de Lei Nº 044/2014. Os Vereadores que concordam com o Projeto permaneçam como estão e os que discordem mudem de posição. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Presidente? Nós estamos votando agora o Projeto de doação das barracas não é? **Presidente** – Perfeitamente. Vereador **Júlio Cézar** – Senhor Presidente, solicito que a votação... pode ser regimentalmente simbólica, toda votação é simbólica, a não ser que exista um contrassenso. **Presidente** – Já foi colocado que essa votação será simbólica. Vereadora **Mirian dos Reis** – Senhor Presidente? A votação é simbólica, mas eu gostaria de fazer a declaração de voto. O senhor me autoriza? **Presidente** – Pois não, Vereadora. Pode se expressar. É o seu direito. Vereadora **Mirian dos Reis** – Eu gostaria de parabenizar O Vereador Flávio pela sua luta, você sabe que eu já falei pra você né? E foi muito importante tudo o que aconteceu. A palavra de Deus disse que tem tempo pra tudo, Flávio. E você ganhou muito com essa luta que... tudo o que aconteceu aqui na Câmara... parabenizar todos os feirantes pela luta, é assim que nós conquistamos os nossos espaços, quando nós lutamos, mas eu gostaria, senhor Presidente, de solicitar que nós criássemos... A minha declaração de voto é favorável a doação sim, favorável à Emenda, né? Apesar de já ter passado. Sim, porque vocês vão ter um acompanhamento da EHMUR, vai ser ótimo, mas eu gostaria de pedir do Presidente que nós criássemos uma Comissão externa para, não tem nada a ver com voto, não tem nada a ver, o Projeto vai ser aprovado, mas que a Câmara assim como o Ministério Público, tem o poder pra fiscalizar, assim como o Tribunal de Contas tem o poder pra fiscalizar a Câmara também. Um dos papeis da Câmara é fiscalizar todos os processos licitatórios da Prefeitura. Então, pra nós criarmos uma Comissão externa pra avaliar os critérios que foi utilizado da compra dessas barracas. Por que que eu falo isso? Eu gostaria de mais uma vez... Eu gosto de ouvir a população e estar perto da população. Se o Presidente autorizasse que dois feirantes viessem aqui, pegasse o processo ali e verificasse o preço de cada barraca. A barraca mais barata custou quatro mil e quinhentos e a mais cara custou seis mil e setecentos. E, segundo o Vereador Júlio Cézar, e quando eu fui na feira também, eu observei: tem barracas de lona perfuradas... Após tumulto de pronunciamento onde não tem como identificar quem está falando: Vereadora **Mirian dos Reis** – Eu quero o bem de vocês, eu

quero que vocês tenham a melhor barraca, eu quero que a barraca de vocês tenham as melhores condições, eu já votei favorável. É favorável. Após novo tumulto a Vereadora **Mirian dos Reis** – Eu só estou pedindo do Presidente que após a votação do Projeto, ele vai declarar o Projeto aprovado, que ele crie uma Comissão. **Presidente** - Vereadora Mirian após aqui a senhora pode solicitar por ofício a criação dessa Comissão e na próxima Sessão a gente coloca em votação. Então declaro **APROVADO** em Única Discussão e Votação o Projeto de Lei Nº 044 de 2014 de autoria do Poder Executivo. Em seguida solicito a senhora Secretária que proceda à leitura da próxima matéria da Ordem do Dia. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Agora a barraca é de fato e de direito de vocês, viu? Não me arrependo nenhum minuto dessa luta, apesar de muita hipocrisia aqui dentro. **Secretária** – Presidente, encontra-se para segunda votação três Projetos, acho que poderiam ser votados em bloco se eles concordarem. Vereador **Sandro Fofoquinha** – Senhor Presidente, questão pela ordem. Uma dúvida aqui me gerou. Nós estávamos discutindo a Emenda do nosso amigo vereador... **Presidente** – Foi aprovado, vereador **Sandro Fofoquinha** – Ah, tá! Ok. Vereador **Léo Rodrigues** – Eu solicito que Vossa Excelência... Que vote em bloco os Projetos, já que não tem divergência a votação poderia ser em bloco pra dar celeridade. **Presidente** – Perfeitamente, conforme a solicitação de alguns vereadores vamos ler os três Projetos e a gente vota em bloco, logo em seguida. **Secretária** – São os seguintes Projetos: Em Segunda Discussão Votação: o **Projeto de Lei Nº 097 de 2015**, de 10 de abril de 2015 de autoria do Vereador Leonardo Rodrigues, que dispõe sobre: a reserva de vagas de estacionamento para gestantes. Em Segunda Discussão e Votação; **Projeto de Lei Nº 104/2015** de autoria do Vereador Paulo Carpejane, que dispõe sobre: a criação do programa municipal de prevenção e tratamento de saúde vocal e auditiva do corpo docente, efetivados e seletivados do município de Boa Vista, Estado de Roraima. Em Segunda Discussão e Votação; **Projeto de Lei Nº 105** de 20 de março de 2015 de autoria do Vereador Júlio Cézar que dispõe sobre; Cria o programa Acessibilidade motorizada que, através de comodato, ceda cadeiras de rodas motorizadas a pessoas portadoras de deficiência física ou mobilidade reduzida, que tenham necessidades de uso regularmente. **Presidente** – Então eu coloco em discussão: se algum dos autores dos Projetos quiserem fazer alguma reflexão está aberta a palavra. Vereador **Júlio Cézar** – Senhor Presidente, os Projetos foram amplamente discutidos, eu gostaria que fosse agora, de forma simbólica votado em bloco para que nós "posséssemos" votar ainda mais Projetos nesta Casa brilhante, na presidência da Excelência Edilberto Veras, o melhor Presidente que já existiu nessa Câmara Municipal de Boa Vista. **Presidente** – Obrigado Vereador, então encerrada a fase de discussão eu coloco em votação simbólica os Projetos Nº 097, 104 e 105. Os Vereadores que concordam com os Projetos de Lei permaneçam como estão e os que discordem mudem de posição. Então declaro **APROVADOS** os três Projetos 097, 104 e 105. Em seguida

solicito a senhora Secretária que proceda à leitura da próxima matéria da Ordem do Dia. **Secretária** – Presidente não há mais matérias para a Ordem do Dia. Vereador **Júlio Cézar** – Antes de encerrar a Sessão senhor Presidente, eu posso... o senhor que é um Vereador que já tem dois mandatos, Vereador Mauricélio, hoje um dos Vereadores, talvez o Vereador com mais experiência dentro da Câmara Municipal, eu posso fazer declaração de voto para uma futura reeleição do Presidente Edilberto Veras como Presidente da Casa? Então eu queria declarar ao senhor Presidente Edilberto pelo belíssimo trabalho que vem fazendo, que o senhor já é o meu candidato a Presidente desta Casa em 2017. **Presidente** – Calma, Júlio Cézar. Não podemos "se antecipar". Vereador **Edivaldo do Santa Teresa** – Senhor Presidente não vamos colocar o carro na frente dos bois porque ainda tem uma reeleição aqui pra todos nós, né? **Presidente** – Vamos dar continuidade a nossa Sessão. Então solicito a senhora Secretária que proceda à chamada dos Vereadores inscritos para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Secretária** – Com a palavra o Vereador Mauricélio. Vereador Mauricélio, lembrando que são cinco minutos. Vereador **Mauricélio Fernandes** – Bom dia mais uma vez a todos. Quero aqui saldar o senhor Presidente Vereador Edilberto Veras, a primeira Secretária Aline Rezende, demais Vereadores aqui presente e quero saldar e parabenizar os feirantes por essa vitória na aprovação do Projeto para a doação das barracas. Uma luta que se iniciou já há muito tempo e que hoje se tornou uma realidade. Parabéns também ao Vereador Flávio do Padre Cícero. Mas o que me fez com que eu viesse a esse Plenário é pela forma o qual a Vereadora Miriam falou com relação às mães que vieram aqui reivindicar os seus direitos, sobre o programa do leite, sobre o Projeto do leite. Ela falou como se as pessoas que estão aqui, que sente a necessidade e que sabe da importância da nutrição dos seus filhos, da nutrição das crianças que precisam do leite pra suprir essas necessidades. Quero dizer pra vocês que nós Vereadores estamos aqui emanados na sua maioria pra colocar o Projeto do leite em votação. Queria aqui mais uma vez dizer que as comissões de saúde, e a de constituição e justiça já deram os pareceres favoráveis o qual o Vereador Gabriel Mota me mostrou ontem. Vereador Marcelo Batista foi firme nas suas colocações junto às redes de comunicação de que o Projeto está apto para ser votado e se ele está apto a ser votado, por que não colocarmos e anunciarmos ele hoje para a próxima Sessão para que seja apreciado e votado e que a população mais uma vez vai ser a maior beneficiada, eu tô com um projeto aqui, mas eu já li o Projeto, já sei do Projeto, não preciso de ler ele pra mim explicar pra Vereador, pra Miriam do que se trata o Projeto. O Projeto ele se trata de uma parceria integrada entre as Secretarias de Saúde, o Programa Família que Acolhe, a SEMGES, pra que aquelas crianças e aquelas famílias de baixa renda que precisam do leite, precisam suprir aquelas crianças que têm um índice de desnutrição seja suprida e seja sanada. A Prefeitura e a Prefeita Teresa Surita mais uma vez preocupada com a população, preocupada com as crianças e preocupada com

as famílias. Então, o que eu quero dizer pra vocês aqui, que nós vamos estar diuturnamente cobrando nas Sessões e cobrando das Comissões que já se prontificaram aqui que o Projeto está pronto. Senhor Presidente, queria pedir pra Vossa Excelência, que assim como o senhor teve a hombridade e colocou o Projeto das barracas pra ser votado, como o senhor disse; Assim que chegar as informações nós iremos colocar, que o senhor anunciasse para essas famílias que estão aqui e querem ter uma resposta de quando esse Projeto vai pra votação. Tenho certeza que Vossa Excelência fará isso nesse momento. Era o que eu tinha a dizer, contem sempre com o Vereador Mauricélio e estou à disposição. Vereador **Júlio Cézar –** Meu líder, você continua, Mauricélio sendo o meu líder. Não dentro da sua colocação; eu acho que o senhor é louvável a ação do senhor como líder nosso do PMDB, partido que eu faço parte. Eu só acho que esse Projeto demorou a vim. Projeto do leite é um Projeto base de qualquer Prefeitura de capital de Estado. Eu acho que a Prefeitura e aí eu tô no PMDB, vou falar. Eu acho que esse teu Projeto demorou. Eu acho que esse Projeto chegar a um ano antes da eleição é até uma covardia com a nossa população. A gente viu nesse Estado os melhores Projetos que dão resultado na vida das pessoas. São os Projetos sociais e a gente aqui... Eu desde o começo do ano com muita luta venho solicitando do Executivo através de Indicação registrada nos anais da Casa; que esse Projeto tivesse vindo em pauta. A gente viu no passado o Projeto Família que Acolhe funcionando. A gente viu o Governo do Estado fazendo um excelente trabalho com os Projetos sociais ligados à SETRABES, a gente vê o atual Governo se esforçando e fazendo já, mostrando que veio fazer um excelente trabalho, agora eu não sei por que que demorou tanto. Tenho certeza que a Prefeita tem trabalhado, mas eu vou como Vereador da base pedir até que seja ampliado. Eu quero também fazer uma Emenda ao Projeto do leite porque tem que ser ampliado. Não pode o orçamento do leite ser a metade do dinheiro gasto no arraial. Isso é um crime. Um arraial dura dez dias. O Projeto do leite muda a vida de crianças até quatro anos de idade. Hoje nós temos crianças indo para as salas de aula sem ter a primeira alimentação, ficando com a visão sem conseguir enxergar o quadro porque não teve uma boa alimentação, então eu tenho certeza que o Projeto do leite veio numa hora tarde, porém, veio pra fazer a diferença e tenho certeza que mais uma vez irei propor inúmeras Emendas para que esse Projeto não seja só um Projeto de uma Prefeita ou de um Prefeito. Que seja uma ação permanente de Governo. Que a gente possa erradicar a fome. Que a gente possa dar uma qualidade de vida pra nossas crianças que vão para as salas de aula muitas vezes, senhor Vereador Mauricélio, sem condição. Então, não adianta chegar aqui e fazer plenário que não está em questão de eleição ainda, pra como se a gente tivesse preocupado com... A Câmara funciona até semana que vem. Por que que uma semana antes vêm com essa pressão? Por que que essa pressão não começou há dois anos atrás? Por que se gastou mais de... Quase dez milhões de reais com

eventos e contratações ao longo desses anos? Então só pra falar que eu sou a favor do Projeto do leite e tenham no Vereador Júlio Cézar, no Projeto do leite, que fui o autor da Indicação, vamos melhorar esse Projeto pra que... Mudando Prefeitura vocês não fiquem na mão, vocês podem ter certeza que esse Projeto do leite vai ser uma ação de Governo durante toda a vida. Muito obrigado, meu líder Vereador Mauricélio. Vereador **Mauricélio Fernandes** – Obrigado pelas suas palavras Júlio, mas eu sempre digo e disse. As ações sociais, as ações que beneficia a população nunca é tarde. E, sim. Sempre é bem vinda para que a gente possa beneficiar quem mais precisa e que realmente vai ter benefício lá na frente. Então, como Vossa Excelência mesmo disse; nós temos até quarta-feira da semana que vem. Por que não anunciarmos hoje e votar em única votação e discussão na terça feira o Projeto do leite para que já sejam beneficiados? Só um minuto, Vereador Júlio. Eu não posso lhe dar aparte agora porque eu já estou encerrando as minhas considerações. Eu tenho certeza que se a Emenda for plausível, tiver constitucionalidade, nós vamos aprovar a sua Emenda como nós aprovamos a Emenda das barracas. Agora nada impede que o Projeto vá na terça-feira. E Vossa Excelência tem tempo hábil. Quarta, quinta, sexta, sábado, domingo e somente na terça feira Vossa Excelência apresenta as Emendas. Era o que eu tinha a dizer. Contem comigo e estamos sempre juntos, obrigado. Vereador **Júlio Cézar** – Senhora Secretária, é interesse dessa Casa na administração do Presidente Edilberto Veras. **Secretária** – Agora está inscrito o Vereador Júlio mesmo. É ele. O Vereador Flávio não se encontra aqui. Vereador **Júlio Cézar** – Eu não vou usar o meu tempo regimental, vou usar um minuto. É interesse do Presidente Edilberto Veras votar todos os Projetos e aí eu parabenizar a ação do Presidente que diuturnamente vem ligando para os Presidentes de Comissão, para os membros para se reunirem e tratar com serenidade os Projetos dessa Casa, porém, a gente não vai atropelar. Regimentalmente fala o que nos baseia através do nosso Regimento, a Lei Orgânica, que as Comissões, após tramitar na Comissão de Saúde, após tramitar na Comissão de Finanças, o Projeto volta para a Comissão de Constituição e Justiça pra dar o parecer final e a Comissão de Constituição e Justiça até agora não recebeu ainda. Então existe um trâmite legal, existe um prazo regimental de alguns dias para cada Comissão. Não se sinta Presidente, pressionado. Tenha certeza que a população está do lado do senhor, que esse Projeto será aprovado da maneira certa. Muito obrigado senhor Presidente. Vereador **Mauricélio Fernandes** – Senhor Presidente, pela ordem. Só pra contrapor o que o Vereador Júlio falou. Nada impede que Vossa Excelência anuncie o Projeto e se ele não estiver pronto até terça feira, que eu acho difícil não está, votasse. **Secretária** – O Vereador com a palavra, agora seria o Vereador Flávio do Padre Cícero. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Bom dia a todos. Eu quero aqui, Vereador Mauricélio, pedir para o Projeto do leite não ficar igual ao Projeto das barracas, né? Estavam me questionando ali se eu retirava alguma coisa que eu falei nos meus pronunciamentos

aqui. Volto a dizer que estou pagando um preço alto, mas sou acostumado a comer filé e alcatra. Mas sou acostumado a comer pescoço, chambarí e piaba. Então não tem problema nenhum. E agradecer aqui, pedir desculpa a vocês feirantes, aos que ficaram aqui. Dizer pra vocês que a minha luta continua em favor de vocês. Não estou fazendo palanque eleitoral como quiseram aí falar que eu estava fazendo, insinuar... Não quero fazer palanque coisa nenhuma, até porque eu não tenho a política como meio de vida. Eu tenho a política como ideal de vida. Nunca precisei da política pra sobreviver, graças a Deus. Então quero dizer pra vocês feirantes que a vitória não é do Vereador Flávio, a vitória não é da Prefeita Teresa Surita, a vitória é tão somente de vocês. Eu não fiz mais do que minha obrigação aqui em levantar a bandeira de vocês. Dizer pra vocês que se a Emenda que foi proposta hoje for constitucional, tiver realmente no Projeto, eu tenho certeza que a Prefeita vai acatar com todo prazer. Só tenho a dúvida se ela é constitucional, como eu deixei bem claro aqui na hora que eu falei que votava a favor, mas tinha dúvida se era constitucional. Então quero aqui reafirmar que uma palavra que não existe no meu dicionário é medo. Quero aqui reafirmar também que o Projeto não foi votado por má vontade de alguns vereadores. Não retiro uma vírgula do que eu falei, mas isso daí já "é águas passadas", bola pra frente, é como o meu pai diz: quantas vezes eu saí daqui me tremendo de raiva, que o termo certo pra usar é esse. Quando eu cheguei meu pai com uma simples frase me acalmava; Deus com pena do homem criou o tempo. O tempo é o senhor da razão. E esse tempo chegou hoje graças a Deus. Quero dizer aqui pra vocês que estão esperando esse Projeto do leite, que o Vereador Flávio do Padre Cícero é totalmente a favor, quero aqui prestar o meu apoio à Mayara. Preocupada com essa causa Mayara. Tu que sabe o quando eu sou teu fã, o quanto eu te admiro e o quanto eu me aconselho com você. Vereador Mauricélio, meu eterno presidente, votei no senhor e não me arrependo um minuto e votaria de novo se a eleição fosse hoje. Quero dizer pra Vossa Excelência que eu tenho aprendido muito com Vossa Excelência. Ontem mesmo você teve aquela conversa comigo. Você sabe o que eu ia fazer, mas você não deixou. Mas em respeito a alguns não é a todos não, eu não sou hipócrita, demagogo e nem falso. Eu sou verdadeiro. Eu sei o que eu já passei nessa Casa. Eu sei o que eu já passei. Eu sei o que venho passando de janeiro pra cá, mas eu sou igual ao meu velho pai. Eu aguento repuxo. Meu couro é grosso, porque o cara que passa quinze ano carregando quarto de carne nas costas, como eu já passei, ele não é fraco não, ele não é mole não. Então, gente. Peço desculpa. Eu acho que não tinha necessidade nenhuma de vocês virem pra cá pro plenário. Não tinha necessidade nenhuma porque um Projeto que beneficia tantas mãezinhas e principalmente a coisa mais sagrada que existe no mundo, criança, não precisava não, era pra passar... Vou dizer aqui pra vocês que já teve Projeto aqui que passou dois dias nas Comissões. Em todas as Comissões e não teve que respeitar Regimento. Não teve por quê? Porque os vereadores estavam sensíveis à

causa pra gente votar logo um Projeto de interesse da população. Que nós não faz mais do que a nossa obrigação. Vereador **Mauricélio Fernandes** – Parabéns, Vereador Flávio. Nada impede que as Comissões se reúnam todas coletivamente e dê os pareceres em coletivo e que apresentem o Projeto. Nada impede e, é um Projeto importantíssimo, como Vossa Excelência falou. O qual vai beneficiar as crianças, gente! Um Projeto Social. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – Uma coisa eu garanto pra vocês, cada um de vocês. Eu só sou membro da Comissão de Educação. Vou até sair em sinal de protesto pelo que vem acontecendo aqui comigo, mas eu era presidente da Comissão de Orçamento e Finança e fui relator do orçamento do município de Boa Vista durante dois anos com muito orgulho. Então não adianta Vereador ficar dizendo aqui que o açougueiro, com muito orgulho, eu sou açougueiro e não nego minhas origens, já fui feirante. Já falei. Já carreguei quarto de boi nas costas. Tenho muito orgulho da minha história. Pra pessoa falar mal de mim primeiro tem que escrever a história, porque a minha eu já escrevi e continuo escrevendo. Fui candidato em três eleições. Graças a Deus sempre fui bem votado. Quando as pessoas chegavam pra me incentivar a desistir eu dizia que eu tinha uma pessoa... Tinha não, tenho uma pessoa que sempre me incentiva nos meus sonhos. E eu ser político em Roraima era um sonho e eu realizei esse sonho graças a Deus. Primeiro eu agradeço a Deus, segundo eu agradeço a duas mil cento e nove pessoas que acreditaram no Vereador Flávio do Padre Cícero. Que Deus ilumine e proteja todos vocês! **Secretário** – Vereadora Mayara. Vereadora **Mayara Ferreira** – Bom dia a todos mais uma vez. Eu hoje eu tenho uma mistura de felicidade e tristeza, eu tenho minha... Como é que eu posso dizer? Eu hoje me divido em duas: a felicidade por ver o direito mais uma vez dos trabalhadores que vieram aqui, finalmente respeitados e garantidos, que são os nossos trabalhadores feirantes, meus amigos feirantes que tiveram hoje de fato e de direito suas barracas garantidas. Que como eu coloquei no meu face ontem é a ferramenta de trabalho de vocês, então cada um luta por aquilo que acredita, por aquilo que precisa. E vocês demonstraram isso. Lutaram pelo que precisam pelo que acreditam e finalmente graças a Deus chegamos ao fim com vitória que é o mais importante. E o respeito ao direito de vocês, que é hoje aqui com a aprovação da doação dessas barracas. Quero fazer aqui um parênteses pra falar da Prefeita Teresa. Ela é tão humana, tão sensível que se fosse qualquer outra pessoa, inclusive alguns Vereadores aqui de repente fossem Prefeitos, eu sinceramente eu posso dizer assim, eu estaria muito preocupada pra não usar uma outra palavra, porque se fosse uma outra Prefeita que não tivesse essa sensibilidade que ela tem não teria entregue as barracas a vocês até hoje. Ela entregou independente de Projeto qualquer dessa Casa, mas sem desrespeitar essa Casa. Ela fez um documento de forma legal cedendo a vocês a barraca pra que o trabalho de vocês não parasse, pra que o trabalho de vocês tivesse qualidade, porque se fosse depender dessa Casa nascia um menino hoje porque já faz nove meses e, quando

eu falo nasce um menino, aí a gente vem lembrar de Projeto sociais como o do leite. Mas antes de falar do leite eu quero aqui parabenizar o Vereador Flávio do Padre Cícero, agradecer por suas palavras e dizer que não é só o senhor que se consulta comigo eu aprendo com o senhor todos os dias. A sua garra, a sua lealdade que não tem igual nessa Casa, o senhor vai lá morre afogado na luta, mas o senhor não deixa de lutar e é por isso que a gente dá certo Vereador Flávio, é por isso que a gente é amigo de muito antes porque eu nasci e me criei nessa mesma luta. Quando eu nasci os médicos viraram pros meus pais e disseram simplesmente que eu não passaria do quarto mês de vida e hoje eu tenho trinta e um anos. Então eu demonstro todo dia a minha luta e a minha persistência simplesmente em viver. Tá aqui não é fácil de jeito nenhum. A minha campanha não foi diferente da de ninguém, da dificuldade de ninguém, mas até pra chegar na casa das pessoas na Boa Vista que a gente conheceu, estava vivendo a dois anos atrás, não era fácil. E vir dizer que um Projeto social demorou pra surgir com a Boa Vista que a gente tinha... Eu costumo dizer aqui que eu finalmente estou vendo, graças a Deus, a minha Indicação de rampa nas calçadas, nas faixas de pedestres, mas eu não sou injusta em dizer que demorou pra ter. Demorou sim. Existem mais de noventa mil pessoas com deficiência nessa cidade à espera de uma acessibilidade, mas eu não posso pedir rampa se Boa Vista não tem nem asfalto. Não tinha na verdade nem asfalto direito, gente! Então as coisas têm uma sequência e se demorou pra vim um Projeto como o do leite... Primeiro temos que recapitular. O Governo do Estado anterior atendia e tinha um Projeto de leite, então não carecia ter um outro, que aí era realmente dobrar custos. Dobrar a fim de um Projeto que já era atendido. O Governo do Estado hoje não atende essa necessidade, não atende essa demanda. Acabou com o Projeto do leite, por qual motivo eu não sei. Não estou aqui porque eu não conheço e a Prefeita Teresa mais uma vez abraçou a causa pra não deixar essas mães, essas pessoas desamparadas. E o Projeto se encontra aqui na Casa. Eu espero... Eu não ter que fazer a mesma campanha que eu fiz de não aprovar nenhum Projeto enquanto não vier o do leite e o da Casa acessível, porque todas as vezes, desde há três semanas atrás que eu me ausentei daquele lugarzinho ali pra não votar um Projeto, eu esclareci o motivo que eu estava me ausentando e foi pela luta e pela causa de vocês, que como eu falei que o Projeto das barracas não é da Prefeita Teresa. É da população que é bem atendida hoje, é do trabalhador que tem qualidade de trabalho assim como o Projeto do leite. O Projeto do leite não é meu, não é, com todo o respeito à Indicação do Vereador Júlio, Indicação da Vereadora Nira. O Projeto do leite é do povo. Povo tem urgência. Nós viemos aqui trabalhar por vocês, representar vocês. Se eu tiver que ficar até seis horas da tarde aqui eu fico, porque foi eu que quis isso. Se não quer vir trabalhar aqui, não quer aprovar Projeto, não se candidata, amigo. Fazer parte de Comissão, fazer parte de comissão, é obrigação. Dever a princípio, pelo menos, de todo Vereador. Eu queria que alguém me dissesse, eu vejo aqui meio dia e quinze em locais

de expediente corrido as pessoas só saem uma e meia, duas horas da tarde e aí é que vão cuidar dos seus afazeres pra de repente almoçar, porque que não pode se reunir alí as Comissões e dá os pareceres e botar o Projeto pra votar, gente? Eu vou reforçar o que disse aqui o Vereador Flávio, eu fiz parte de Comissão onde eu estava em outros afazeres, em outras situações e me ligaram simplesmente pra dizer; Ei vem aqui porque é rápido. A gente precisa aprovar esse Projeto logo. Vem fazer o parecer! Projeto que não passou nem dois dias na Casa e já foi votado e eu volto a minha preocupação. O Mauricélio fez uma pergunta pro Presidente e o Presidente não respondeu. Ah! Ele vai responder? A minha preocupação é a mesma do Vereador Mauricélio e dos demais Vereadores que aqui estão ainda. A minha preocupação é se não for lido hoje não é votado terça. Quarta feira é LDO, entramos de recesso. E aí? A pergunta é... Demorou pra apresentar um Projeto. Já perdemos tempo demais. Já perdemos tempo demais. É mais um mês, mãezinhas que seus filhos vão ficar sem receber o leite. Se esse Projeto não for aprovado até terça feira agora, pra quem tem o leite pra dar pro seu filho todos os dias não sabe o que é isso não. Não sabe de repente nem quanto custa um leite. Então eu quero realmente deixar a minha felicidade hoje por concluir mais uma missão dentro dessa Casa que é ver o direito das pessoas, do cidadão respeitados. Quero colocar aqui à disposição e dizer que por mim, mais uma vez eu digo, esse Projeto se marca uma extraordinária pra hoje, amanhã seja lá quando for e votasse o Projeto do leite e fica aqui a minha pergunta: a gente tá falando do Projeto do leite porque teve indicações de dois Vereadores. Eu vou ser bem clara com vocês. Dois Vereadores que são amigos da Mesa, mas a gente só escuta o leite, o leite, o leite, o leite... que eu quero parabenizar os colegas que estão aqui. De forma alguma eu acho que vocês não têm que voltar pro trabalho ou não, sabe por quê? Porque eu tenho certeza que o trabalho de vocês continua lá. Agora a fome vai continuar se não tiver o Projeto. Agora ninguém escuta falar da casa acessível que foi uma Indicação da Vereadora Mayara. E vocês sabem por que que os deficientes não estão aqui pra requerer a casa acessível? Porque eles não têm nem como sair da casa deles, gente. Essa é a verdade. Muitos dos deficientes não conseguem nem sair da sua casa e é isso que a Prefeita Teresa e eu através da minha Indicação criamos. O Programa pra poder adaptar a casa deles e poder... De quê que adianta a Prefeitura se preocupar em botar cem por cento de ônibus acessível se o cara não consegue chegar na parada de ônibus? Pra poder, que os deficientes venham aqui eu teria que buscar de casa em casa e eu estou falando de noventa mil pessoas. E foi pra isso que essa classe me elegeu, com dois mil duzentos e vinte e três votos. Pra ser a voz deles aqui dentro. Porque muitos não têm condições de chegar aqui. E aí eu coloco agora a minha tristeza, porque não me arrependo nenhum pouco, colegas, do trabalho, da luta que nós tivemos. Não me arrependo nenhum pouco de ter me ausentado ali, cada vez que me ausentei pra ver o Projeto de vocês, o direito de vocês garantidos, mas hoje eu fui surpreendida com a

retirada do meu Projeto que cria a Semana Municipal de Conscientização à Síndrome de Down de pauta sem nenhum motivo. E eu vou repetir o que o Presidente me disse. Ele disse que tirou de pauta porque diversas vezes eu saí dali e não coloquei em votação. Então quero deixar aqui a minha nota de repúdio à atitude hoje dessa Mesa através do Presidente Edilberto que retirou um Projeto que cria uma semana... Tem gente que não sabe nem o que é síndrome de Down, muitos pais recebem uma criança com síndrome de Down, porque isso não se escolhe isso vem é de Deus, e é surpreendido e não sabe nem como lidar, nem como fazer, nem o que fazer. A maioria das pessoas não sabem se síndrome de Down pode casar, pode trabalhar, pode ter filho e o quê que pode fazer e essa semana Municipal vai justamente servir pra conscientizar as pessoas, a população de Boa Vista dos direitos dessas pessoas e o que são essas pessoas. Então fica a minha nota de repúdio que não é a primeira vez, nem a última, pelo menos eu espero que seja a última, que essa Casa desrespeite essas pessoas com deficiência, porque desrespeito eu sofro todo dia aqui. Como eu disse ontem que não consigo usar um púlpito igual a todo mundo e tenho que pedir por favor aqui pra usar um cantinho de uma mesa. Então se... agora é de se esperar uma Casa não respeita nem a parlamentar Vereadora, pessoa com deficiência, vai respeitar deficiente aí fora? Não vai, né? Então fica aqui meu pedido, Presidente que o senhor se sensibilize que toque o seu coração e que não custava nada, como de forma arbitrária tirou o Projeto, que o Projeto continuasse em pauta e que a gente pudesse votar hoje. Pra votar na terça feira mais uma vez e essas pessoas terem o seu direito garantido através da semana Municipal, essa é minha reinvindicação, essas são minhas palavras. **Presidente** – Ok Vereadora eu vou começar pelo seu Projeto. A senhora... Vossa Excelência colocou que foi falta de respeito por nossa parte. Eu acho que a senhora caiu em contradição por três vezes. Está aqui nossos colegas. Três vezes nós colocamos aqui em votação. A primeira vez era pra Vossa Excelência... Vossa Excelência se tivesse respeito pelos portadores da Síndrome de Down, nós tínhamos votado a primeira vez seu Projeto. A primeira vez que é... Que a Vossa Excelência saiu, na hora em que eu coloco em votação você pegava e se retirava daqui, por três vezes, então foi falta de respeito por sua parte, da Vossa Excelência. E não venha culpar a Mesa e nem o Presidente. Vossa Excelência não cumpriu o papel de uma parlamentar. Desde a primeira vez já era pra gente ter votado. Você se retirou três vezes. Tinha que fazer o quê? O Regimento manda retirar. Na hora em que Vossa Excelência chegar pra Mesa e pedir que se coloque, eu coloco na mesma hora. Vereadora **Mayara** – Só uma questão de ordem, eu fui citada e depois vou querer me pronunciar, ok? **Presidente** – Se Vossa Excelência tivesse respeito aos portadores da Síndrome de Down, na primeira vez que nós colocamos a senhora não tinha se retirado desse lugar onde Vossa Excelência está. Colocamos três vezes, então a falta de respeito foi de Vossa Excelência com os portadores da Síndrome de Down. Não venha culpar a Mesa não que nós queríamos

votar. Não venha com essa desculpa. Quanto às barracas eu sempre fui a favor. O Flávio sabe disso, tá? Mas nós temos aqui... Nós temos que ter o cuidado aqui pra que os Projetos venha beneficiar. Eu não quero... O Projeto do leite, eu sou mais interessado para que se possa aprovar esse Projeto o mais rápido possível. Eu sou mais interessado. Mas, senhoras e senhores, nós temos que ter o cuidado pra nós não pagar a vaca e a gente receber só um pacote de leite não! Então, ou as coisas vão ser feitas aqui quando vier do Executivo; que tem respeito vocês. Eu não vou deixar comprar uma vaca e entregar um pacote de leite pra vocês, mas eu tenho certeza que esse vai ser o próximo Projeto a ser aprovado aqui na próxima semana. Na hora que chegar na Mesa, se chegar hoje já vou botar pra aprovação agora terça feira. Se Deus quiser quarta feira a gente aprova. Então quero pedir desculpa a vocês por isso, porque eu estou preocupado é com a qualidade do que vocês vão receber. Vocês me desculpe, mas tive que fazer isso. Nós Vereadores aqui... Vinte e um Vereadores... Eu acho que nenhum vai aceitar se comprar um avião e entregar uma bicicleta. Isso não é justo com a população não. O dinheiro é nosso. Vocês pedem pra nós para nós termos responsabilidade com os Projetos. Muito obrigado. Era só isso mesmo. Vereador **Gabriel Mota** – Senhor Presidente, um minuto, por gentileza. Como eu expliquei ontem na Sessão que o Projeto chegou... Nossa Comissão, que eu sou presidente da Comissão de Saúde da Casa, chegou na segunda feira às dez horas da manhã. Quando foi ontem às oito horas eu já dei o parecer favorável. A Comissão de Saúde já encaminhou hoje a informação que nos passaram que está na Comissão de Constituição e Justiça. Então eu acredito que eles dando o parecer hoje, que eu acredito que já deve ter dado, na próxima semana a gente já irá votar e essas pessoas serão beneficiadas, essas mãezinhas. Nós... O que a gente sempre tem dito desde o início, se a gente não puder ajudar, atrapalhar é que não vai. Se tem alguém ou algum Vereador atrapalhando, Vereador, isso não parte do Vereador Gabrie, porque não é a minha conduta. Obrigado. **Presidente** – Então eu anuncio o Intervalo Regimental de quinze minutos. Vereadora **Mayara** – Eu peço suspenção do Intervalo Regimental. **Presidente** – Conforme o pedido da Vereadora Mayara, pede supressão do Intervalo Regimental, os Vereadores que concordam permanecem como estão e os que discordem mudem de posição. Solicito ao senhor Secretário que proceda à chamada dos Vereadores para o **GRANDE EXPEDIENTE. Vereadora Mayara** – Senhor Presidente e Secretário, eu estou querendo o meu direito de resposta uma vez que eu tenha sido citada, não é um minuto de resposta? **Presidente** – Eu fiz a réplica de uma questão que você colocou, agora eu vou dar continuidade à Sessão. Após um breve tumulto onde não tem como identificar quem está falando. Vereador **Mauricélio Fernandes** – Mais uma vez senhor Presidente, senhores Vereadores, dizer aqui que mais uma vez eu me surpreendo com algumas colocações e como se diz, eu acabei não entendendo, eu entendi, mas não entendi. Entendi, mas não compreendi. Como é que se compra vaca e se entrega o leite?

Se entrega o leite foi entregue a vaca também porque só se tira o leite se for da vaca! Então se tem o leite é porque tem a vaca e o Programa é um Programa... Eu fiz questão de usar o grande expediente pra explanar que ele é um programa completo, ele é um Programa que vem de interesse à população e a sociedade. E volto a repetir o que foi dito anteriormente, que se algum Vereador tiver alguma Emenda que venha implementar e venha acrescentar ao Projeto, nada impede com que seja colocado. O Projeto como eu já disse anteriormente, ele constitui programa, que fica criado o Programa Leite da Família que constitui uma política pública e integrada entre a Secretaria de Gestão Social, por intermédio do Programa Família que Acolhe, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde. Vale ressaltar que ele tem como finalidade a promoção de complemento alimentar de crianças pertencentes a famílias de baixa renda. Vale ressaltar que quando o seu filho ou as crianças que nascerem no nosso município, que forem ter aquele atendimento lá no posto de saúde, que têm o acompanhamento no posto de saúde, que aquele profissional constatar que essa criança está com problema de desnutrição, ele já automaticamente entrará para o Programa e será atendido pela Secretaria de Saúde pra que seja suplementado e complementado essa nutrição que está faltando pra essa criança, porque nós sabemos que é fundamental para o desenvolvimento dessa criança. Os primeiros meses, os primeiros anos de vida nosso é importantíssimo. A Prefeitura já cuida das crianças na barriga da mãe e da família dessa criança que vem a nascer. Quando essa criança nasce ela dá toda a assistência e concede ao berço e assistência psicológica, assistência de pediatria, todo o tipo de assistência dessa criança com garantias de que ela vai ter vaga na Casa Mãe, vaga na creche até o seu sexto ano de vida que existe pesquisa do Ministério da Educação, Ministério da Saúde o qual nossas crianças desde a gestação até o seu sexto ano, é onde ela vai ter o ápice de aprendizado e desenvolvimento, pra que quando essa criança se torne adolescente, se torne um adulto, se torne um adulto saudável, um adulto consciente, um adulto sem problemas futuros e agora pra complementar isso vem esse magnífico Projeto. O Projeto o qual dá o suplemento lácteo para as crianças, que como eu disse é uma parceria entre as Secretarias, é um Projeto integrado, Secretaria da SEMGES através do Programa que Acolhe, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, como é que nós não vamos dar celeridade a um Projeto desse? O qual aqui já diz e estipula inclusive valores, aqui de... Ressaltamos que a estimativa financeira para com este Projeto se dará por meio do Programa de assistência ao educando, educação infantil SMEC, que conta com cento e cinquenta e sete mil e setenta e oito reais para o orçamento de dois mil e quinze e o Programa Família que Acolhe da SEMGES que conta com trezentos mil reais para o orçamento já de dois mil e quinze, já vai estar constando no orçamento. Não é um Projeto de que vai se fazer e que não se vai executar, já tá tendo dotação orçamentária aqui. Então eu não vejo nenhum problema e nenhuma obscuridade,

nada que possa vir a causar desconfiança e descrédito ao Projeto, pelo contrário, aqui está claro com relação à disponibilidade do orçamento e da onde vai sair o recurso pra atender o Programa do Leite da Família. Então eu pediria mais uma vez ao nobre Presidente e aos membros das Comissões que pudesse colocar o Projeto o quanto antes. Vereador Gabriel pediu uma parte. Vereador **Gabriel Mota** – Vereador Mauricélio, quero lhe parabenizar pela preocupação e fico feliz em participar pela aprovação desse Projeto que eu tenho certeza que até semana que vem a gente vai aprovar, mas em relação ao programa do Governo cuidar queria dizer a nobre Vereadora Mayara a qual é minha amiga de infância, a gente morou no mesmo bairro desde criança, que quem cancelou esse programa, Vereadora Mayara, foi o Chico Rodrigues quando assumiu o Governo, porque há meses não se pagava a empresa e a empresa queria reincidir o contrato e ele preferiu acabar com o programa e está sendo refeito pra futuramente o Governo do Estado também, que eu acredito que a Prefeitura não vai conseguir atender a todas as mães, o Governo do Estado também, e aí eu quero pedir o apoio de todos os colegas que estão aqui pra que quando chegar semana que vem esse Projeto, que a gente aprove o mais rápido possível. Que eu tenho certeza, Vereador Mauricélio, com a sua preocupação que Vossa Excelência tem principalmente com aquelas pessoas que mais precisam, nós iremos aprovar e aí essas mãezinhas não precisam passar aqui até meio dia. Quem tem que tá aqui até meio dia é os Vereadores. E pelo o que consta aqui tem um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, sete Vereadores. De vinte e um. Então é muito pouco. Eu acredito que a gente que trabalha dois dias por semana, praticamente de Sessão, né? Eu tô todo dia aqui até uma e meia. Eu acredito que era bom que todos estivessem aqui, mas eu fico muito feliz com esse Projeto. Eu faço parte da oposição à Prefeita porque eu sou do grupo da Governadora Sueli Campos. Eu sou do partido dela, mas o Projeto que chegar aqui como chegou o das barracas que eu verifiquei, escutei a luta do Vereador Flávio que desde novembro estava aqui e nem em novembro infelizmente eu não era Vereador, então eu estava escutando sem poder falar, sem poder me manifestar, mas eu vou ajudar, o que a Prefeitura mandar que for para a população nós iremos ajudar. Lógico, se tem que muita coisa a se adequar a gente vai adequar, mas que a gente não deixar de votar isso aí a gente não vai deixar. A população pode ficar despreocupada. Parabéns, Vereador Mauricélio. Conte comigo, tá amigo? Obrigado. Vereador **Mauricélio** – Obrigado, Vereador Gabriel pela sua sensibilidade e eu me recordo aqui quando o Vereador Alfonso Rodrigues dizia que nós não somos obrigado ser Vereador, mas depois que nos tornamos Vereador nós somos obrigado a exercer a função de Vereador. E uma das funções é cumprir o horário no parlamento, mas aqui me reportando ao excelentíssimo Vereador Gabriel Mota, eu quero lhe parabenizar pela sua atitude de ter encaminhado de imediato o Projeto do leite da família pra que fosse dado o parecer. E o meu sentimento... E eu sempre tive esse sentimento na Casa e sempre tenho visto de

seis anos e meio que eu estou aqui nessa Casa, graças a Deus fui reconduzido pela população, de que muitas vezes há atrito com o Executivo, há divergência de ideias, há conflito em alguns Projetos, mas o parlamento é soberano e nós não podemos colocar a população no meio desses atritos, dessas divergências. Nunca na história dessa Casa se segurou Projeto de interesse social, Projeto que ia de encontro com a população porque eu não concordo com algumas atitudes do Executivo ou porque eu divirjo das ideias ou das opiniões. A população ela tem que estar em primeiro lugar. Nós fomos eleitos por essa população que cobra da gente e que espera da gente esse retorno e é o que nós estamos fazendo aqui. Cobrando para que os Projetos da Prefeitura, Projetos sociais de suma importância. Quando eu vou ressaltar aqui entrando aqui com relação ao que falou a Vereadora Mayara que disse que desde que nasceu é uma luta constante a questão da acessibilidade. O Programa, o Projeto de Lei 008 de 17 de junho de 2015, que fica criado o Programa Casa Acessível que promoverá, olha da importância desse Projeto, a Vereadora Mayara deu um dado agora a pouco que são noventa mil pessoas com deficiência que precisam de no mínimo de acessibilidade e mais uma vez a Prefeita atendendo à solicitação e a indicação da Vereadora Mayara, sensível a essas famílias elaborou um Projeto que diz que: fica criada o Programa Casa Acessível que promoverá adaptação de unidades habitacionais para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência física de baixa renda residente no Município de Boa Vista e como diz o Programa visa à promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiente ou que possua locomoção reduzida mediante a realização de pequenas reformas que poderão se dar através de suspenção de barreiras, de obstáculos, de suas unidades habitacionais ou condição de rampas adaptação de portas, fixação de barras de segurança e até mesmo reformas de banheiro. Gente, eu sei, eu tenho amigos, eu tenho pessoas que têm deficiência, que têm problema de locomoção. Você não imagina uma pessoa querer ir no banheiro e não ter o mínimo de acessibilidade, àquela barra, porque é caro, porque não tem condição. Você não imagina é você ter na sua residência só uma porta, porque não dá pra trocar todas. Só dá pra entrar num cômodo ou dois da sua casa porque tem que alargar a porta. A Prefeitura, a Prefeita foi cobrada o ano passado nas reformas das escolas, o qual uma mãe ela visitando as escolas reformando, uma mãe falou assim: Prefeita, todos os dias eu tenho que vir com a minha filha aqui pra colocar ela dentro da sala de aula, porque tem que encolher a cadeira de roda e colocar ela dentro da sala de aula. Eu pego ela nos braços, a gente coloca a cadeira lá pra ela assistir a aula. Imediatamente a Prefeita ligou pro Secretário e autorizou fazer aditivo em todas as escolas, que fosse trocadas todas as portas em todas as salas de aulas que fossem reformadas nas escolas. Isso ficou na minha mente, porque a gente que não tem deficiente em casa muitas vezes não se recorda, mas quando a gente escuta um depoimento de uma mãe e de um pai de família que sente na pele é difícil de ouvir, é

difícil de escutar e é muito mais difícil a gente não colocar um Projeto desse antes do recesso por picuinha, por divergência, por ser contrário a algumas opiniões. Vamos deixar as opiniões de lado, vamos deixar o discurso de lado, vamos atender a população, depois se começa o atrito. É algum problema com relação ao Executivo? Se resolva com o Executivo, mas vamos atender os Projetos Sociais. Projeto daqui, gente, só depende da gente. Que é isso? É inadmissível, Vereador Flávio. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** Vereador Mauricélio, o que me causou mais surpresa nessa Sessão de hoje... E o Júlio Cézar presidir a Sessão isso já é normal, mas o que me causou mais surpresa foi a Vereadora Mirian querer chamar duas mãezinha pra olhar Projeto. Elas querem olhar Projeto? Elas querem é o leite das crianças delas, entendeu? Chamar feirante pra vir aqui olhar Projeto, eu duvido, eu duvido, duvido se vir algum feirante aqui olhar Projeto, duvido. Eu ainda ia lançar um desafio aqui, se algum deles ia vim aqui. Sabe por que, Vereador Mauricélio? Porque a gente tá aqui é pra ajudar as pessoas. Quem ganhou a eleição, virou político pensando em enricar meu amigo, me poupe. Eu saio dessa Sessão hoje aqui revoltado com muitas coisas que aconteceram aqui. Muito. Tô revoltado. Só que daqui eu vou lá pra casa do meu guru, do dono da minha vida que é meu pai, me aconselhar com ele mais um vez. Sabe por que, Vereador Mauricélio? Eu não consigo entender o porquê de um Vereador ser tratado de uma maneira e um Vereador ser tratado de outra. Fora esse Regimento Interno nessa Casa. Regimento Interno dessa Casa já foi rasgado aqui, eu não vou mentir, eu acho tão lindo o Vereador Renato estudar o Regimento Interno. Ele perguntou de mim: Flávio, tu sabe do Regimento Interno? Sei não e nem vou aprender. Mas por quê? Porque o Regimento Interno nessa Casa não presta pra nada. Pode prestar pra tirar a voz de algum Vereador, pode prestar pra ofender algum Vereador com palavras bonitas, por isso... Eu não sei, eu não sei falar bonito. Quando eu quero esculhambar alguém eu esculhambo e pronto. Por isso que às vezes eu fico calado. Agora você querer... Esses Projetos aí era pra todo mundo dar o parecer. A Câmara mais um vez perde a oportunidade de ficar por cima da população. Perante à população, essa Câmara tão desgastada que já aconteceu tanta coisa nessa Câmara, tenho muito respeito ao Vereador Edilberto. Muito, mas estou... continuo decepcionado com a maneira como essa Casa está sendo conduzida, com a maneira como alguns Vereadores são desrespeitados aqui com total falta de respeito. Se a Mayara tomou o posicionamento dela de sair eu agradeço. Por quê? É porque ela estava preocupada com os feirantes como está preocupada com a causa dela, como está preocupada com as mães que está aqui querendo o leite das crianças. O que eu fico chateado, Vereador Mauricélio, é que quando termina a Sessão. Na maioria das vezes só fica o G8. Só fica um, dois, três, quatro, cinco Vereador do G8. Se eu fosse Presidente de uma Casa e eu tivesse um grupo e ele abandonasse do jeito que ele abandona aqui o Presidente Edilberto eu ia repensar o conceito de grupo. Muito obrigado. Vereador **Mauricélio –**

Obrigado, Vereador Flávio. Fico feliz por suas palavras, fico feliz por... Já tinha certeza. Vossa Excelência só reafirmou que nós partilhamos do mesmo sentimento. Vereadora Mayara pediu a palavra. Vereador Edivaldo e posteriormente Renato Queiroz e Mayara. Vereador **Gabriel Mota** – Vereador Mauricélio, Vossa Excelência tem dois minutos pra finalizar, fora as partes. Vereador **Mauricélio** – Vereador Gabriel, só um segundo, tem mais algum orador pro Grande Expediente? Vereador **Gabriel Mota** – Tem eu. Vereador **Mauricélio** – Mas o Regimento diz o seguinte Vereador: é só pra relembrar. Salvo engano, o Regimento diz que nós temos até uma e meia da tarde pra Sessão Ordinária e que esse tempo que se encerrou a Sessão, tem que ser divido e igualmente para os oradores do Grande Expediente. Se só tá eu e o Vereador Gabriel Mota eu pediria que fosse dividido o tempo e automaticamente aumentado o meu. Muito obrigado, Vereador Renato Queiroz com a palavra. Vereador **Renato Queiroz** – Gostaria de... Como o Flávio bem lembrou a nossa luta para o Regimento Interno ser respeitado dentro dessa Casa e aí fica uma dica pras senhoras e senhores que praticamente foram convidados a se retirar hoje, então da próxima vez que qualquer Vereador despreparado invocar uma orientação dessa para os senhores, os senhores citem por favor o artigo 148, parágrafo 2º do Regimento Interno dessa Casa que diz que, qualquer cidadão poderá assistir às Sessões da Câmara na parte do recinto reservado ao público, tá certo gente? Então citem essa questão. Falaram vá trabalhar. O emprego é meu eu faço o que eu quiser, a senhora não tem nada a ver com isso e segundo o artigo 148, parágrafo 2º, eu tenho todo o direito de estar aqui dentro assim como a senhora tem de estar aí pra dentro do vidro. Então era só essa pequena observação que eu gostaria de fazer, muito obrigado. Vereador **Mauricélio** – Obrigado Vereador Renato, com a palavra Vereador Edvaldo do Santa Teresa. Vereador **Edvaldo do Santa Teresa** – Em primeiro lugar bom dia a todos. Eu quero parabenizar o Vereador Mauricélio pelo o seu pronunciamento e também parabenizar o Vereador Gabriel Mota pela agilidade que teve e o respeito a essas pessoas que teve aí na sua Comissão. A agilidade que Vossa Excelência teve em fala. Eu sei mais de que ninguém o quê que é uma necessidade e as pessoas tá aqui pedindo, lutando que aprovem esse Projeto o mais rápido possível. Porque quando eu ganhei eleição para Vereador eu estava desempregado e eu mais de que ninguém eu posso falar. Eu tenho dois filhos, eu sei o quê que é faltar um leite, um pão pro seu filho. Eu sei o quê que é isso mais do que ninguém. Eu quero parabenizar vocês que estão aqui e vocês podem contar comigo e podem contar com os Vereadores que estão aqui presentes, porque a maioria só faz discurso aqui, é só discurso. Vocês sabem por que que tem Vereador aqui discutindo com a Prefeita? É porque a Prefeita... Eu não vou citar nome por questão de ética. É porque a Prefeita cortou o leite deles. Deve ter cortado o leitezinho deles, entendeu? É por isso. Porque tem Vereador aqui que só se preocupa com whatsapp. Ei, a imprensa coloca o que quiser sobre o Edivaldo do Santa Teresa. A imprensa coloca o

que quiser. Se eu estou na vida pública pode colocar o que quiser de mim. Coloca quem quer e acredita quem lê se quiser. Depois que eu escolhi a vida pública eu já entrei sabendo; que meu primeiro emprego na minha vida que eu tive, eu trabalhei dezesseis anos na Assembleia Legislativa. Eu vou falar o que aconteceu. Eu posso até lá na frente o cara me dá uma ligada. O Cabra me ofereceu uma bicicleta pra mim votar nele e eu falei: Meu Deputado, eu não quero uma bicicleta, eu quero que você ganhe a eleição e reconheça o meu trabalho. Eu tenho um sonho em um dia ser político; que eu fui vendedor de picolé. E o camarada cumpriu comigo. É por isso também que eu gosto de cumprir com as pessoas que me deram o voto de confiança. E foi falado aqui medo de partido. Eu não tenho medo de ninguém não. Sai candidato do partido, porque tem gente aqui que acha que é o dono da situação; É porque eu vou ter mais voto que não sei o quê... A gente não está em campanha não. E se eu tivesse medo de alguém eu não tinha saído candidato no PRB. No DEZ, porque lá tinha uns bicho papão. Eu não tenho medo. Concorri pra Deputado agora e agradeço a Deus e agradeço o povo, porque o Edivaldo do Santa Teresa não diminuiu nenhum voto. Aumentei quinhentos votos e quando eu saí candidato a Deputado Estadual no meu partido tinha um bocado de fera. Fui lá e concorri, fiz a minha parte. E quando eu concorri pra Vereador tinha uma sogra de um Deputado lá. Disse; Ah vai ter um apoio de um Deputado Federal, vai ter apoio de um Deputado Estadual, vai ter apoio do marido dela que é Vereador... Ah tu não tem chance. Ganhei a eleição por cento e cinquenta e dois votos de diferença. Meu muito obrigado. Vereador **Mauricélio** – Parabéns, Vereador Edivaldo. Conte sempre com o seu amigo aqui. Vereadora Mayara eu vou ser bem... Por conta do tempo. Mas fique à vontade, Vereadora Mayara. Vereadora **Mayara** – Eu quero aqui iniciar mais uma vez parabenizando o senhor por trazer as reais informações. Por mais uma vez informar as pessoas e fazer o seu papel que queriam que outras pessoas que não são Vereadores fizessem. Porque quando convidaram as mãezinhas pra virem aqui... Na verdade quem tem que esclarecer o que é o Projeto, como é o Projeto é quem analisou, é quem vai votar. São os Vereadores. E é isso o que o senhor está fazendo. O senhor tá trazendo a informação para a população de um Projeto de suma importância. Projetos na verdade... De grandes Projetos que venha beneficiar milhares de pessoas, que é o Projeto de Leite e o Projeto da Casa. A pessoa com deficiência que tá lá na casa dela, ela não vai saber explicar como é que é o Projeto da Casa Acessível não. Mas ela sabe que precisa da casa acessível. Quem tem que entender o quê que é o Projeto, como melhorar o Projeto, o que fazer no Projeto somos nós Vereadores. E na casa de vocês tem que chegar o resultado. E é isso o que a gente está procurando fazer. Então eu quero aqui parabenizar o Vereador Mauricélio, parabenizar o Vereador Gabriel Mota pela agilidade realmente, pela presteza no seu parecer. Vereador. E que... Eu realmente gostaria que os demais Vereadores tivessem essa mesma agilidade e presteza que o senhor teve pra que a gente hoje não tivesse aqui

discutindo o que é e o que deixa de ser. A gente tivesse aqui dando continuidade pro nosso trabalho que milhares de Projetos têm aí para serem votados e o leite já tivesse chegando na casa das pessoas. Isso é na verdade o que eu gostaria. Eu queria fazer aqui o que me deixa de forma, eu posso dizer assim, insatisfeita, revoltada. Se é que eu posso dizer assim, Vereador Mauricélio, é que a não votação, a não aprovação ainda, ou seja, lá o que for, a não colocação desse Projeto em pauta é por motivo injustificável. Quando você tem uma justificativa como eu esclareci mais cedo, eu abracei uma causa de trabalhadores que precisavam da sua ferramenta de trabalho em detrimento ao meu Projeto, mas eu sabia que meu Projeto não iria ficar prejudicado, porque essa semana na verdade ela vai acontecer. Esse Projeto vai ser aprovado. A Semana Municipal de Conscientização da Síndrome de Down, mas essa pessoas precisam é todo dia e já tavam trabalhando e não tinham as barracas como suas. Então eu tinha uma justificativa, uma motivação que era o desrespeito que esta Casa estava tendo desde novembro com esses trabalhadores e às vezes pra gente conseguir alguma coisa a gente realmente tem abrir mão de outra. E eu abri mão por um certo período, de forma justificada, de aprovar o meu Projeto. Agora eu não consigo entender por que sem motivação o Projeto do Leite não vem, o Projeto da Casa Acessível não vem, o Projeto da Síndrome de Down é tirado de pauta, porque não tem justificativa nenhuma. É... Não veio porque não veio. Tirei de pauta porque tirei. É simples assim, então por isso que eu chamo de desrespeito. Então é isso o que eu quero dizer pro senhor que realmente eu como com o senhor, eu quero realmente vê esse Projetos. Aproveito esse aparte que o senhor me deu pra mais uma vez perguntar: notícias sobre o Projeto Casa Acessível? Porque só se fala do do Leite que o Vereador Gabriel deu notícias, através do seu parecer, mas o Casa Acessível ninguém sabe onde tá, nem como tá, nem porque está. Independente do Projeto o que mais me entristeceu. Vereador Mauricélio, é que o Projeto, esses dois Projetos programas já estiveram na Casa duas vezes, tá pela terceira vez. A primeira vez veio o Projeto em conjunto, veio junto pra poder acelerar, beneficiar logo essas pessoas, foi encaminhado de volta pra Prefeitura pra poder ser adequado, segundo a informação. Retornou pra Casa com regime de urgência e entenderam que não era urgente. Essa Casa entendeu que não era urgente. Não é urgente pra quem não precisa, mas quem precisa é. Voltou pra pedir que não fosse urgente, meu caros Vereadores. Senhor Mauricélio, como o senhor sabe, meu Presidente e demais Vereadores não precisava nem vir a palavra "urgente". Quem tem fome tem pressa, quem tem direito tem pressa. Têm pessoas que tão virando gagá, idosos, e não conseguem sair da sua casa como o senhor falou. Pessoas que precisam fazer suas necessidades e não têm como ir ao banheiro. Parem pra refletir um minuto e imaginem uma vontade ir ao banheiro e o senhor não poder levantar, não poder sair daí e depender de alguém vir aqui lhe ajudar. Será que essa pessoa não tem pressa? Será que um Projeto desse não é urgente? Então é isso. Eu

quero realmente dizer que esse Projeto por si só desde o dia que nasceu é urgente e que eu faço voto que realmente seja anunciado de preferência os dois e seja votado na terça-feira aqui nessa Casa antes do recesso. Vereador **Mauricélio** – Obrigado, Vereadora Mayara. **Presidente** – Essas discussões são interessantes. Têm que haver essas discussões. Vereadora, quando veio esses dois Projetos pra cá acho que a primeira pessoa que eu conversei foi com você. Depois chamei o Vereador Mauricélio e eu disse; Mauricélio, vamos ver esse Projeto. Mande hoje. Quando for amanhã, se vier a gente já bota pra votação. Vamos fazer um ofício. Coloquei pra ela, pra Vereadora, não sei se ela leu o Projeto, porque se nós fossemos aprovar esse Projeto, esse do seu seguimento Vereadora, você sabe disso que mais de noventa pessoas já iam ser beneficiadas. Então eu tive essa sensibilidade, olha mande pro Executivo que eu nem você vai ser beneficiada. Noventa por cento não é erro. Vereador Edivaldo, certo? Então se mandou pra lá e junto com você, você sabe disso, Vereador Mauricélio, você se esforçou pra ir. Nós vamos agilizar isso e na hora que... Vai hoje. Amanhã vem e a gente já manda para as Comissões e você fez isso e agilizou. Você agilizou no mesmo dia. O que é que tá faltando pra gente chegar e beneficiar realmente as pessoas, aquele negócio de fato e de direito, pois tá bom vamos fazer isso. Só que... demorou lá do Executivo. Passou mais de quinze dias e eu cobrando. Então eu acho que isso é uma fase que já discutimos, eu acho que o nosso pensamento, a minha vontade também como Vereador é aprovar esse Projeto. Já falei agora com o Apoio. Se chegar agora nós já vamos botar terça-feira se Deus quiser. Tá vindo da Comissão e Vamos colocar se Deus quiser em votação. Vocês podem ficar despreocupados. Vereador **Gabriel Mota** – Vereadora Mayara só pra nível de informação o seu Projeto está na Comissão de "Constituição" e Justiça, e tá dentro do prazo. Só pra nível de informação, tá? Vereador **Mauricélio** – Senhor Presidente só pra finalizar. Um minuto só pra finalizar e dizer que a partir do momento em que Vossa Excelência me chamou pra que fosse feito algum ajuste, fomos ao Executivo através da Procuradoria Geral do Município o qual fomos prontamente atendidos e resolvido. O que nós temos agora é que andar e caminhar e colocar o Projeto pra votar e beneficiar que é o que a população está precisando. Muito obrigado e mais uma vez bom dia a todos. **Presidente** – Concordo perfeitamente. Então anuncio para a próxima Sessão Ordinária. **Secretário** - Em Única Discussão e Votação; Projeto de Lei Nº 006 de 13 de abril de 2015 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre; As diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentaria de 2016 do Município de Boa Vista e dá outras providências. **Presidente** – Não havendo mais nada a tratar declaro... Encerramos... Vereador **Renato Queiroz** – Essa que o senhor anunciou é a LDO? **Presidente** – LDO. Vereador **Renato Queiroz** – Terça-feira então? **Presidente** – Já está aqui, já está anunciada aqui. Próxima Sessão entra em discussão. Desde já desejo a vocês um feliz feriado e que vocês lá do Projeto do Leite podem ficar tranquilo que as coisas andando

certo a gente agiliza na hora certa. Muito obrigado. Feliz aniversário pra Boa Vista. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, oito de julho de dois mil e quinze.

Antônio Adberto Resende Veras
Presidente

Aline Maria de Menezes Rezende Chagas
1ª Secretária